



# Renovar sempre

## Ano novo, casa nova

Persianas práticas e coloridas

Som na caixa: tendências de sonorização para a sua casa

Ideias que transformam a iluminação dos espaços em obras de arte

## Place Vendôme

Um novo jeito de morar com qualidade de vida

## E mais:

Não tem contraindicação: dançar faz bem para o corpo e para a mente

Estilistas famosos aderem aos tecidos sustentáveis

A sofisticação dos novos sorvetes

200m<sup>2</sup> Torre única Alta Fiusa 3 Suítes 3 Vagas Lazer completo

"A simplicidade  
é o último grau  
de sofisticação."



Place  
Vendôme

Simplemente Sofisticado.

SE FOR  
COPEMA  
COMPRA!



Vendas  
**16 3620 7778**  
Av Prof João Fiusa 2291

www.placevendomecopema.com.br

## COPEMANEWS

carta ao leitor

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

### COORDENAÇÃO

Donato Leão  
donato@copema.com.br  
Livia Magdalena  
livia@copema.com.br

### EDITORIAL

**Coordenação geral:** Solange Salva e Carla Leirner  
**Editorial:** Carla Leirner  
**Direção de arte:** Solange Salva  
**Assistente de arte:** Elaine Riccó  
**Reportagem:** Raphaela de Campos Mello e Julia Medeiros  
**Revisão:** José Américo Justo

**Jornalista responsável:**  
Carla Leirner (MTB 8766183)

**PROJETO GRÁFICO**  
Solange Salva

COPEMANEWS é uma publicação semestral da Oficina de Conteúdo  
Tel. 3663-4462  
www.oficinadeconteudo.com.br

OFICINA DE CONTEÚDO  
PROJETOS EDITORIAIS

**TIRAGEM**  
6.000 exemplares

**IMPRESSÃO**  
Rochedo Gráfica e Editora

**PUBLICIDADE**  
Copema Engenharia e Construções Ltda.  
Av. Maurílio Biagi, 800, Ed. Spasse Corporate, 1º andar,  
14020-750, Ribeirão Preto  
Tel. (16) 3505-1300  
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.



## 2014 em grande estilo

Final do ano é praticamente sinônimo de balanço. E para nós da Copema não poderia ser diferente. Fechamos 2013 com um saldo bastante positivo: entregamos o Grand Privilège, o Triomphe e concluímos o complexo Giardino. Localizado na zona sul da cidade, região de grande valorização e de desenvolvimento, conta com 10 torres totalizando mais de 600 unidades.

Neste balanço a maior satisfação foi ter cumprido nosso compromisso com a qualidade, pontualidade e transparência, conquistando novos amigos, clientes e fornecedores.

Em 2014, completaremos 30 anos de história, o que muito nos orgulha, por fazer parte do desenvolvimento da nossa cidade. A todos, um Feliz Natal e um próspero ano novo!

José Renato Magdalena

06

arquitetura



**A arte de iluminar a casa**

Diferentes estratégias de iluminação combinam tecnologia e design para valorizar os ambientes.

20

sustentabilidade



**Tramas do bem**

Garrafa pet, escama de peixe e látex são reaproveitados em forma de tecidos ecologicamente corretos.

24

bem-estar



**Baila comigo**

Sem restrições de idade, aulas de dança revolucionam a rotina, trabalham o corpo e rejuvenescem a mente.

28

paisagismo



**O show das guirlandas**

Carregadas de simbologias e beleza, elas são penduradas nas portas para anunciar o Natal.

34

um lançamento



**Place Vendôme: chique como Paris**

A famosa praça francesa serve de inspiração para mais um luxuoso empreendimento com a marca Copema.

38

tecnologia



**Som na caixa**

Últimas tendências em sonorização residencial transformam a casa numa sala de espetáculos.

42

decoração



**Persianas: praticidade e bom gosto**

Substituindo as cortinas, persianas filtram a luz, protegem móveis, asseguram a privacidade e ainda enfeitam.

50

esporte



**Saia do raso**

O verão convida para mergulhos em águas mais profundas, onde é possível apreciar a natureza em grande estilo.

54

gastronomia



**Delícia abaixo de zero**

Apuro na técnica e ingredientes sofisticados transformam os sorvetes em sobremesas requintadas.

60

viagem



**Magias do deserto**

Uma excursão pelo deserto mais alto e árido do mundo em Atacama, no Chile, para encantar o corpo e a alma.

seções

14 mil**COISAS**

66 mil**IDEIAS**

70 em**FOCO**

72 nósda**COPEMA**

74 viverem**RIBEIRÃO PRETO**





Foto: Leandro Farah



Foto: Leandro Farah

# A arte de ILUMINAR a casa

Texto: Raphaela de Campos Mello

Deixar os ambientes acesos e vistosos virou obra de artista. Mesclando técnica, sensibilidade e recursos tecnológicos, o lighting designer valoriza o que a arquitetura tem de melhor e, de quebra, eleva às alturas o nível de conforto do lar



Foto: Leandro Farah

A iluminação impecável realça a exuberância do jardim do spa, concebido pela arquiteta e paisagista Sabine Morel para a mostra Campinas Decor 2013. Pertencentes ao mesmo evento, a sala íntima da família, projeto da arquiteta Karina Leme, tira proveito das luzes para destacar a estante, ao passo que o quarto do casal, idealizado pela designer de interiores Vani Mazoni, mescla variados pontos luminosos.



Foto: Leandro Farchi

Tanto a cozinha, assinada pela designer de interiores Patricia Fernandes, quanto a sala de almoço, projeto da arquiteta Fernanda Antunes, criada para a mostra Campinas Decor 2013, provam que áreas utilitárias merecem capricho luminoso. Já as arquitetas Sílvia Franzoni e Fernanda Cassou apostaram em fitas de led para dar efeito escultural ao lounge da Casa Cor Paraná 2013.



Foto: Leandro Farchi

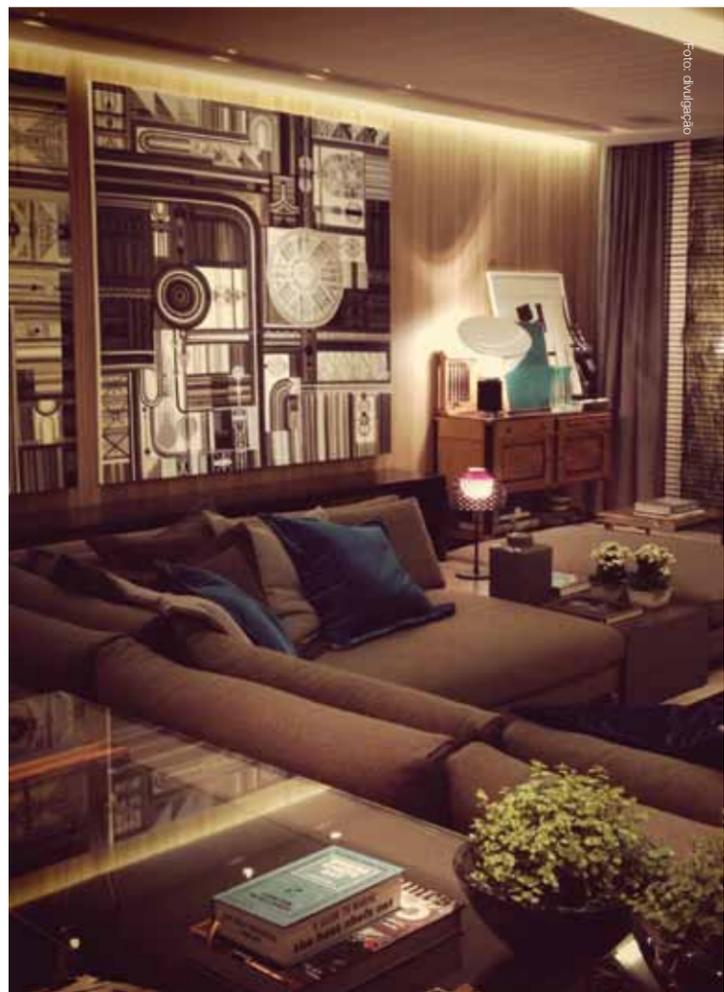


Foto: divulgação

No mundo do espetáculo, o show começa quando as luzes se apagam. Pois a luminotécnica, literalmente, brilha quando as lâmpadas de uma construção se acendem. Quem rege essa arte são os lighting designers, verdadeiros maestros encarregados de orquestrar diferentes tipos de luminosidade – cada qual atrelado a um efeito específico – a fim de valorizar os traços da arquitetura e do entorno, bem como os contornos de objetos, móveis e obras de arte. E não é só isso. A mágica das luzes também se presta a realçar texturas, delimitar espaços, criar nichos e, claro, produzir sensações.

“Muitos detalhes construtivos poderiam passar despercebidos numa iluminação difusa e homogênea”, afirma Leandro de Barros, coordenador do Centro de Treinamento das Lâmpadas Golden. “Nunca aconselhamos a utilização de um único tipo de fonte de luz para iluminar uma casa inteira. Cada qual possui suas vantagens e desvantagens, que devem ser equilibradas no momento da especificação”, reforça Adriana Fernandes, coordenadora de projetos da La Lampe.

O fato é que a luz, em essência, continua a mesma, o que mudou ao longo do tempo foi a percepção dos que dela se abastecem. “Antigamente, a tarefa de iluminar um ambiente era considerada predominantemente técnica, avaliada de forma quantitativa. Nos dias atuais, o uso da luz vai além da funcionalidade. Fatores qualitativos são cada vez mais levados em consideração, pois sabemos que a iluminação influencia nosso comportamento”, aponta Adriana Barros faz coro. “A distribuição das lâmpadas deve ser planejada para além da geração de luz. A finalidade decorativa deve prevalecer tanto quanto a busca por conforto visual e aconchego”, enfatiza ele. É por isso que o olhar dos lighting designers está treinado para dosar a quantidade e a qualidade da luz, seu posicionamento estratégico pelos cômodos e a criação de contrastes mais ou menos demarcados.

Realçar objetos, livros e obras de arte. Essa foi a linha mestra do projeto luminotécnico (La Lampe) desenvolvido para a sala do apartamento do arquiteto Rodrigo Ohtake.



Foto: Thiago Calzavara



Foto: Thiago Calzavara

## Projetos luminotécnicos bem resolvidos contemplam, pelo menos, quatro diretrizes: funcionalidade, conforto, flexibilidade e sustentabilidade

Trocando em miúdos: quanto melhores forem as condições propiciadas, menor será o esforço físico que a retina terá de empreender para se adaptar. Logo, quem desfruta de áreas bem iluminadas poderá desenvolver confortavelmente as diversas atividades delegadas a cada espaço.

A tecnologia só veio alargar o alcance desse ofício. “A grande quantidade de recursos disponíveis nos permite iluminar um mesmo local de mil formas diferentes”, atesta Adriana. Diante de tantas possibilidades, o profissional encarregado de traçar um plano luminotécnico precisa dispor de dados bem específicos acerca tanto da residência quanto dos hábitos dos moradores. Só assim, terá condições de personalizar o estudo, oferecendo as fontes de luz mais adequadas e tirando o melhor proveito de suas capacidades e efeitos. De acordo com os especialistas, a investigação básica passa pelas seguintes questões: Que tipos de atividades serão realizadas? Trata-se de um ambiente voltado para trabalho ou para o relaxamento? Onde as tarefas mais complexas serão efetuadas? Quais são as características do espaço, os detalhes arquitetônicos, as cores, revestimentos, materiais, objetos? Quem vai usufruir do local? Essa pessoa pertence a que faixa etária? Quais são seus gostos e preferências? “Assim, podemos definir as melhores soluções de iluminação, garantindo que o projeto seja eficiente em todos

os sentidos”, assegura Adriana. Em suma, o planejamento visa atingir quatro objetivos simultâneos: funcionalidade, conforto, flexibilidade e sustentabilidade. Se todos esses quesitos forem atendidos, tem-se, então, um esquema luminotécnico bem resolvido.

### Os queridinhos da vez

Por falar em sustentabilidade, ela fomentou entre profissionais e usuários grande apreço pelo chamado led – do inglês lighting emitting diode. “Ele vem se destacando pela altíssima durabilidade, baixo consumo de energia – capaz de gerar economia de até 90% –, praticidade e conforto visual”, justifica Barros, que acrescenta: “O mercado de iluminação vem passando por uma verdadeira revolução. O advento de fontes luminosas mais econômicas e duradouras tem deixando cada vez mais a lâmpada incandescente no passado e colocado a sustentabilidade na pauta do dia”. É aí que o led resplandece. Ele é ecologicamente correto porque não contém mercúrio e chumbo. Além disso, por não emanar raios ultravioleta e infravermelho, conserva as cores dos objetos, tornando-se alternativa ideal para a valorização de peças de arte. Permite ainda o controle de cores e da intensidade da luz (dimerização). Mas, atenção, o queridinho da vez não deve ser usado em excesso. “Empregá-lo na casa inteira vai



Foto: Tomás Zaidan



Foto: Tomás Zaidan

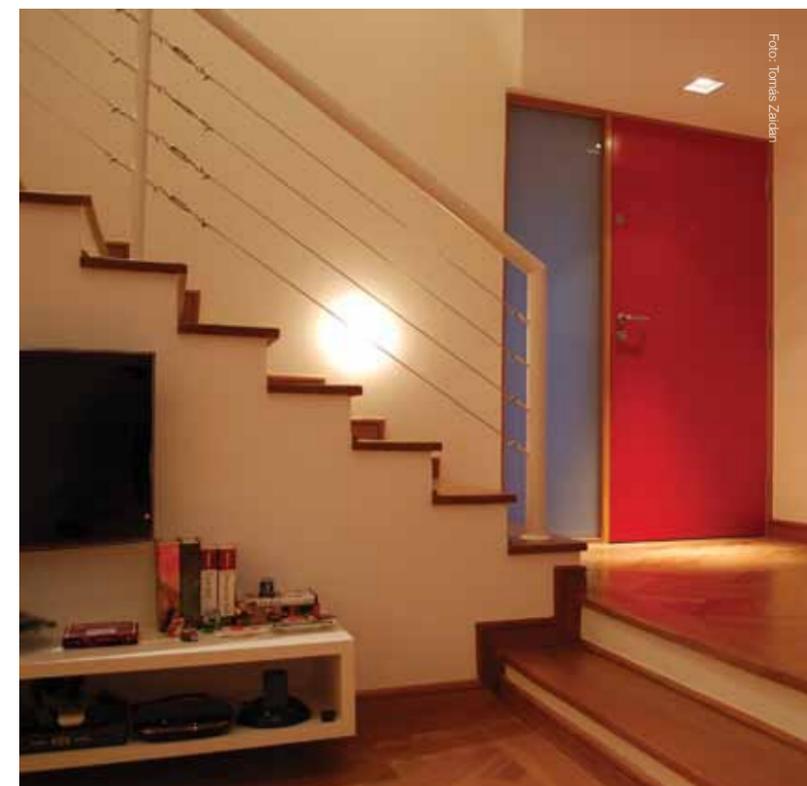


Foto: Tomás Zaidan



Foto: Leandro Farah

Na página anterior: distribuída em pontos estratégicos, a iluminação do banho do casal, concepção da designer de interiores Ana Mitzakoff para a Campinas Decor 2013, consegue ser eficiente e, ao mesmo tempo, discreta. Nesta página: no projeto do arquiteto Tomás Zaidan, a luminotécnica é protagonista, uma vez que valoriza detalhes arquitetônicos e ainda setoriza espaços.



Foto: Manoel Guimarães

proporcionar ao cliente grande economia de energia, porém o projeto poderá pecar pela falta de conforto, já que esse tipo de lâmpada ainda não possui uma reprodução de cor excelente (o que pode deixar os objetos e tons dos ambientes um tanto pálidos) e é difícil encontrá-lo com temperatura de cor agradável como as halógenas”, alerta Adriana (veja outras recomendações no box).

Da mesma forma, a automação atrelada à iluminação tem conquistado cada vez mais adeptos. O mecanismo high-tech veio para ficar, uma vez que agrega conveniência, conforto e até economia de energia. Tudo vai depender da capacidade de investimento do cliente e da extensão de suas necessidades. “Há sistemas de vários tipos, que atendem desde a anseios bem simples, como o controle de intensidade de luz, até engrenagens mais complexas, que permitem ao morador acionar, além das lâmpadas, persianas, som, vídeo e outros equipamentos”, esclarece Adriana, para quem a grande vantagem de um modelo como esse é a possibilidade de criar “cenas”, compondo climas e permitindo que um mesmo ambiente assuma configurações diferentes por meio de um simples botão ou via celular e tablet. Quem aposta nessa aliança com o que a tecnologia tem de melhor descobre que a rotina doméstica pode ficar muito mais cômoda e, claro, atraente graças à magia da luz. ■

*Linhas assimétricas e contrastes saltam aos olhos graças ao uso de fitas led (Lâmpadas Golden) pelas arquitetas Fernanda Moura Borio e Luciana Moura, autoras do living e jantar da Casa Cor Paraná 2013.*

## A LUZ CERTA NO LUGAR CERTO

- As lâmpadas incandescentes e as halógenas possuem temperatura de cor mais agradável para ambientes de relaxamento (quartos, salas, home theaters) e ótima reprodução de cor. Outra vantagem é que podem ser facilmente dimerizadas, ou seja, acopladas a sistemas de controle de intensidade de luz, grande diferencial de conforto.
- As fluorescentes são lâmpadas econômicas, excelentes para utilização em locais de trabalho ou de uso prolongado (cozinha, áreas de serviço, garagens etc.).
- Os leds são ainda mais econômicos e possuem tamanho reduzido e aplicações flexíveis (lâmpadas, fitas, pequenos produtos). Normalmente, são ideais para aplicações de longo tempo de uso, como balizadores, iluminação de jardim ou decorativas, como iluminação de prateleiras, detalhes etc.
- Os profissionais manipulam essas soluções das mais variadas formas, em geral explorando as seguintes configurações: luz de destaque – privilegia determinados aspectos do interior arquitetônico, como um objeto ou uma superfície, capturando o olhar; luz de efeito – aqui o foco é a própria luz, logo se criam jogos de fachos luminosos nas paredes, contrastes de luz e sombra etc.; luz decorativa – nesse caso, o efeito luminoso importa menos do que o objeto emissor de luz, tais com lustres, pendentes, plafons, abajures, colunas de piso e arandelas.

# SUPER PRODUÇÃO DE FESTAS INFANTIS EXCLUSIVAS!

O SUCESSO DE SÃO PAULO AGORA EM RIBEIRÃO!

# XIC BALLOON

A XIC BALLOON FAZ A SUA FESTA AONDE VOCÊ QUISER, COM CENÁRIOS ORIGINAIS E PERSONALIZADOS, EM TAMANHO NATURAL E SEM LIMITE DE HORÁRIO. ORGANIZAÇÃO COMPLETA PARA QUALQUER MÃE FICAR DESPREOCUPADA!

MAIS DE 2500 FESTAS NO BRASIL

Welcome to  
**MINNIE'S**  
**TOON TOWN**

16. 3237 0997 16. 99169 6955  
ANDREA@XICBALLOON.COM.BR  
WWW.XICBALLOON.COM.BR





**Luminária Jum Nakao**

Concebida pelo estilista e designer brasileiro Jum Nakao, a luminária Cocar foi criada com exclusividade para a A Lot Of. A peça brinca com a forma para explorar o contraste entre a estrutura de madeira e os detalhes de acrílico. A inspiração foram os cocares indígenas e a ideia de aproveitar sobras para desenvolver objetos em que o valor humano e a beleza convivem.  
A Lot Of  
(11) 3068-8891  
www.alotof.com.br

**Bambu repaginado**

Produzido e importado do Vietnã, o vaso Oval, da linha Kong, por incrível que pareça, é feito de bambu! Resistente, faz bonito em ambientes contemporâneos e com uma pitada de espírito étnico.  
Espaço Til  
www.espacotil.com.br



**Uma mesa de bom humor**

A Mameluca se propõe a resgatar o lado lúdico mesmo dos objetos mais banais. Peças dinâmicas, que podem ser desdobradas de infindáveis formas, são características da marca. A mesa Centopeia cabe bem dentro dessa proposta, com seus módulos móveis de vinhático e rodas embutidas que facilitam a movimentação. Foi desenvolvida com um sistema plug-in que permite que você arrume os módulos de diversas maneiras, basta usar a criatividade. E, se cansar da mesa, a Centopeia pode virar banco!  
Mameluca  
(21) 2531-8137  
www.mameluca.com.br



**Das telas para as almofadas**

As obras do artista plástico argentino Carybé, que viveu e morreu na Bahia, é repleta de ritos e orixás. É justamente esse universo cheio de cores e significados que estampa as almofadas feitas 100% de algodão da nova coleção Descobrimiento Carybé, da JRJ Collection.  
JRJ Collection  
(11) 3849-3629  
www.jrj-collection.com.br



**Banco clássico**

O clássico pufe Felix, criação do conceituado designer Fernando Jaeger, é feito de madeira maciça e assento estofado. À venda na Casa de Valentina, pode ser usado como banquinho, apoio para os pés na sala de estar e até para acomodar roupas no closet.  
Casa de Valentina  
(11) 3854-6051  
www.casadevalentina.com.br



**Iluminação ecologicamente correta**

Os designers do Cristiana Bertolucci Estúdio resolveram unir o respeito ao meio ambiente à criatividade. As luminárias Arcobaleno são feitas de material plástico reciclado em vários tons, que permitem obter efeitos diferentes de luz.  
Cristiana Bertolucci Estúdio  
(11) 3097-8566  
www.cristianabertolucci.com.br



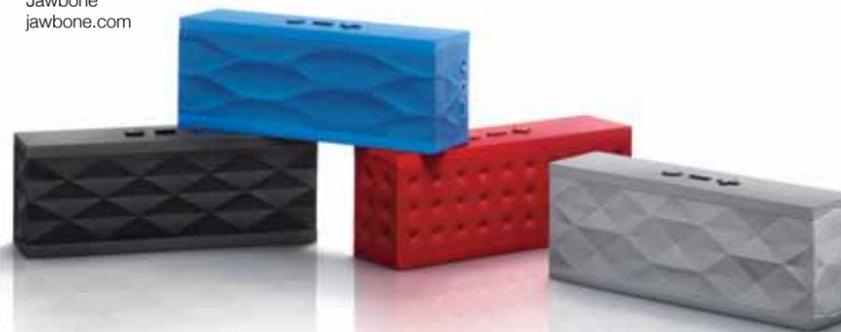
**Para relaxar em grande estilo**

A Tramontina, marca que muitos associam apenas a panelas e talheres, agora aposta em objetos para a casa. Os itens de decoração da Tramontina Design Collection primam pela qualidade, um dos atributos da empresa brasileira, que está no mercado desde 1911. Design arrojado e formas leves, texturas e cores diferentes dos padrões tradicionais, além da escolha de materiais que exploram as várias possibilidades do plástico, são as características da coleção. Seguindo essa ideia, a poltrona Oca é perfeita para relaxar. O material, resistente a chuva e sol, torna a poltrona uma escolha perfeita para a decoração de varandas e terraços. Mas é fácil imaginá-la diante de uma janela, convidando a um momento de descontração, mesmo na sala de estar.  
Tramontina  
www.tramontinadesigncollection.com.br



**Caixinha superpotente**

É da inovadora Jawbone o Jambox, rádio com alto-falante e viva voz de aço inoxidável sem fio que se conecta por Bluetooth a outros aparelhos e reproduz músicas com ótima qualidade de áudio. Não se deixe enganar pelo tamanho: o aparelho é pequeno, mas muito potente. Ao plugar a caixinha em um computador, o usuário pode contatar a fabricante e atualizar o sistema, adicionando funções ao rádio.  
Jawbone  
jawbone.com



**Direto da Austrália: tigelas objetos de desejo**

As peças coloridas da coleção Bowl Cloud, da famosa empresa australiana Dinosaur Design, são confeccionadas à mão com resina, que é a marca registrada dos trabalhos da dupla de designers Louise Olsen e Stephen Ormandy. Sofisticadas e alegres, elas agora podem ser encontradas no Brasil, na loja virtual Arkpad.  
Arkpad  
www.arkpad.com.br



**Despertador diferente**

A Imaginarium resolveu voltar aos tempos da vovó. O que parece um telefone antigo na verdade é uma combinação de despertador com luminária. O Despertador Luminária Telefone Retrô possui um relógio onde deveria haver o discador de números e uma lâmpada de led onde seria o fone de ouvido. Divertido, não?  
Imaginarium  
Novo Shopping Ribeirão Preto  
(16) 3629-7031  
www.imaginarium.com.br



**Fogão colorido**

O cooktop da Casavitra é ideal para locais pequenos. Potente, possui vidro temperado e queimador duplo de aço esmaltado com acendimento automático individual. Versátil, se encaixa em outros cooktops, formando um dominó de tonalidades. Está disponível nas cores preto, vermelho e branco.  
Casavitra  
0800-6430330  
www.casavitra.com.br

**Aceita um cafezinho?**

A Doural, loja de acessórios e utensílios para casa e cozinha bem conhecida dos gourmets, trouxe uma novidade que vai agradar aos *coffee lovers*. Com tecnologia de ponta, alto desempenho e muito prática, a Cafeteira Azul da Kenwood faz até seis xícaras de café por vez e um sistema exclusivo de manutenção da temperatura da água permite controlar o sabor e preservar o frescor do café. Uma bandeja integrada ao aparelho mantém as xícaras quentes enquanto o cafezinho fica pronto.  
Doural  
(11) 3019-0070  
www.doural.com.br

**Adeus às garrafas pet**

Partindo do princípio de que gasificar bebidas em casa é uma forma de evitar comprar garrafas novas e, portanto, ajudar a reduzir a emissão de CO<sub>2</sub>, um dos principais causadores do aquecimento global, o ecodesigner Yves Béhar concebeu a SodaStream Source para a Spicy. O produto gasifica qualquer tipo de bebida. Água natural e sucos de frutas tornam-se borbulhantes em segundos, e com certeza a novidade vai agradar a crianças e adolescentes.  
Spicy Shopping Ribeirão Preto  
(16) 3620-6589  
www.spicy.com.br



**Cômoda retrô**

Se você quer entrar na onda retrô, veja que graça a cômoda Giallo, da Oren, com seu ar antiquinho. Apesar de inspirado nas cômodas das vovós, o móvel une passado e presente, graças ao irreverente acabamento de laca amarela.  
Oren  
(11) 3062-8669  
www.oren.com.br

**Lanternas em clima de festa**

A luz das velas, em candelabros ou em lanternas, é sempre encantamento garantido! As lanternas marroquinas da Rica Festa não fogem à regra e, além disso, são uma opção excelente para você introduzir um ar exótico na sua casa ou criar um clima especial, romântico e acolhedor numa festa. Feitas de metal e vidro, as lanternas, além de elegantes, são práticas e muito duráveis.  
Rica Festa  
(11) 3040-4290  
www.ricafesta.com.br



**Toque de requinte**

A delicada técnica de usar peles de arraias para revestir materiais diversos, como porcelana, couro e madeira, foi desenvolvida por um artesão de Luis XIV, Jean Claude Galuchat e virou sinônimo de requinte. O centro de mesa em porcelana, revestido de pintura que remete à essa técnica tradicional faz bonito em uma sala de jantar tradicional e é um contraponto cheio de estilo para um ambiente moderno.  
Dona Flor Casa  
Tel. (16) 3610.6821 / 3610.2569  
http://www.donaflor.com.br/home/



**Poltrona vira-lata premiada**

A poltrona Pantosh conta a história de sucesso da fusão de dois ícones do design, a cadeira Panton, do arquiteto dinamarquês Verner Panton, com a Poltrona Willow, do arquiteto escocês, Charles Rennie Mackintosh. Primeiro filhote da série Viralata, a Pantosh nasceu a partir do 'cruzamento' de móveis e objetos, num processo constante de troca de elementos. Vira-lata de excelente pedigree, a peça ganhou o prêmio Prêmio Idea Brasil em 2009.  
Casa de Família Móveis  
Tel. (16) 3911.2777  
http://www.casadefamiliamoveis.com.br/home/



**Tecnologia estampada**

A nova parceria entre a Arno e Adriana Barra, renomada estilista das passarelas, resultou em uma coleção de produtos surpreendentes com estampas supercoloridas e floridas. O liquidificador Clic'Lav e a cafeteira Nescafé Dolce Gusto Piccolo fazem parte desse lançamento, que também conta com ferro de passar, batedeira e um conjunto de panelas. Claro, a qualidade é garantida pela Arno. O liquidificador, por exemplo, possui um filtro exclusivo que separa bagaços, cascas e sementes e também um copo robusto com encaixe prático e fácil de tirar e pôr. A cafeteira também é tradicional da marca, que agora ganha esse ar de festa nas mãos da artista.  
Arno  
www.arno.com.br

# milCOISAS

## Enfeite natural

A Etna, loja de decoração para casas e escritórios, criou o painel de parede Folhas. Toda feita de ferro, minuciosamente recortado, a peça complementa bem tanto ambientes modernos e sofisticados quanto composições rústicas, mais no estilo country.  
Etna Shopping Iguatemi Ribeirão Preto  
www.etna.com.br



## Conforto no jardim

Roque Frizzo, arquiteto e designer premiado de Caxias do Sul, RS, assina mais um produto para a Saccaro. A espreguiçadeira Noronha, inspirada nos matizes fortes de Fernando de Noronha, é feita de madeira com acabamento à prova d'água, tecidos acrílicos e fibra sintética exclusivos da marca gaúcha, que a tornam perfeita para viver ao ar livre.  
Saccaro  
(16) 3911-2777  
www.saccaro.com.br



## Gostinho de África

A Tok&Stok traz para o Brasil o cesto para roupas África, com desenhos geométricos e em formato diferenciado. Produzido manualmente por artesão locais, é feito com fibras vegetais do Senegal entremeadas com fios de plástico reciclável.  
Tok&Stok Shopping Santa Ursula  
(16) 3456-6000 /  
(16) 3456-6022  
www.tokstok.com.br



## Couro chique

O couro é um material nobre, figura sempre bem-vinda em sofás e poltronas e sinônimo de conforto e luxo. Pensando nisso, a Cecilia Dale desenvolveu um conjunto com três mesas laterais de legítimo couro castanho-avermelhado. As mesas, que mais parecem uma obra de arte, são versáteis e se encaixam umas sobre as outras. Você pode usá-las juntas ou separadas.  
Cecilia Dale Shopping Iguatemi Ribeirão Preto  
www.ceciliadale.com.br



## Brincando com a simetria

O designer brasileiro Mutza mistura formas, estampas e muitas cores na criação do divertido sofá C-104, indicado tanto para um ambiente despojado quanto um clássico. Os pés, de cedro com detalhes dourados aplicados à mão, dão o toque antiquinho. Também disponível nas versões banco, chaise e poltrona.  
Carbono Design  
(11) 3815-1699  
www.carbonodesign.com.br



**Para garantir a qualidade final de todo projeto, comece com uma base bem concretizada.**



Trevão Via Anhanguera - km 307: 8 viadutos e 22 alças de acesso com 11 km de pista

Duplicação e Dispositivo de Retorno Operacional Superior BR 116 (Régis Bittencourt) - km 300 (Juquitiba)

Duplicação da Rodovia Castelo Branco, pavimentação, viadutos e passarelas

PCH - Central Hidroelétrica do Rio Sapucaí no município de São Joaquim da Barra - SP

Utilize produtos e serviços da Leão Engenharia.

CONCRETO | PEDRA BRITADA | MICROCONCRETO | GALERIA CELULAR  
TERRAPLENAGEM | PAVIMENTAÇÃO | OBRAS DE ARTE EM CONCRETO  
CONSERVA DE ROTINA | TUBOS DE CONCRETO | ASFALTO USINADO



sustentabilidade

Materiais que antes eram descartados se tornam matéria-prima de tecidos e contribuem para a saúde do planeta



# TRAMAS do bem

Texto: Carla Leirner e Julia Medeiros  
Fotos: divulgação



Segundo o filósofo francês Gilles Lipovetsky, que se tornou popular por tratar de temas como o consumo e a moda, o bem-estar é o novo luxo. Se antes as marcas preocupavam-se em fabricar itens capazes de atrair clientes pelo status que lhes proporcionariam, hoje em dia a realidade é outra. Estilistas como Alexandre Herchcovitch, Tito Bessa, da TNG, e Oskar Metsavaht, da Osklen, presidente do Instituto-E, organização não governamental focada em promover os princípios de desenvolvimento humano sustentável, provam que o luxo contemporâneo vai muito além disso. Para eles, o interessante agora é criar uma forma de produção que, além de priorizar a estética, claro, se equilibre nos três tripés que formam o conceito de sustentabilidade. Ou seja, para um projeto ser considerado amigo da natureza, ele deve ser ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo. Isso se traduz, entre outras coisas, no cuidado com a escolha dos fornecedores, no uso de tecidos e embalagens reciclados, no apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de comunidades voltadas para a produção desse tipo de matéria-prima.



Materiais renováveis como a garrafa pet aparecem transformados em tecidos que estendem à decoração o conceito de sustentabilidade ao revestirem almofadas, paredes, cortinas e estofados.



O estilista Alexandre Herchcovitch desde 2010 leva às passarelas do São Paulo Fashion Week peças produzidas com tecidos recicláveis. Uma prova de que a sustentabilidade está na moda.

Todo esse movimento da indústria da moda vai ao encontro das exigências de consumidores cada vez mais apegados a valores subjetivos. Pelo menos é isso que indica a pesquisa Akatu 2012: Rumo à Sociedade do Bem-Estar, em sua oitava edição. “O estudo mostra que grande parte da sociedade brasileira já compartilha, mesmo que de forma difusa e pouco consciente, a noção de que, uma vez satisfeitas as necessidades básicas, a busca da felicidade implica tomar o caminho da sustentabilidade, e não o do consumo”, afirma Helio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu, organização não governamental que trabalha pela conscientização e mobilização da sociedade para o consumo consciente.

#### Nada se perde, tudo se transforma

Ágil quando o assunto é criar moda, o mundo fashion não tardou a resgatar itens facilmente descartados, em um passado não tão longínquo assim, como garrafas pet, escamas de peixe, látex e refugos de algodão, que se transformaram em matéria-prima para bolsas, sapatos, camisetas e até tecidos para decoração. Um exemplo de sucesso dessa tendência nasceu há dez anos na Amazônia, quando o

## A moda é o reflexo do seu tempo. Por isso, hoje, ela espelha as preocupações ambientais



engenheiro florestal Aidson Ponciano, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), percebeu o potencial da pele do pirarucu, um dos maiores peixes de água doce do mundo, para a confecção de acessórios e calçados. “O peixe aqui na região é tradicionalmente assado na brasa, ou então comercializado por grandes empresas que descartavam toda a pele”, conta. Isso até o Inpa desenvolver um processo de curtume capaz de transformar a pele do animal em um couro altamente resistente, capaz de sustentar mais tensão que o couro bovino. Daí para a criação da Green Obsession foi um pulo. Hoje, além do Brasil, a marca já está presente na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá.

Como pressuposto de todo projeto verdadeiramente sustentável, a grife prioriza o trabalho das comunidades ribeirinhas, que têm grande parte de sua renda vinda da captura do pirarucu, embora haja também fornecedores do ramo alimentício que desenvolvem piscicultura própria. Nas épocas em que a pesca é proibida, período chamado defeso, a empresa, que também utiliza outros peixes, a exemplo do pescado e do tambaqui, costuma estocar o couro. “Assim, a produção não fica prejudicada em nenhum período do ano”, afirma Ponciano.

Saindo da região amazônica e desembarcando no interior de São Paulo, mais especificamente no pequeno município de Magda, está a Ecológica, empresa que, após sete anos de pesquisas, foi a primeira a desenvolver em escala industrial o chamado couro vegetal. Obtido do látex extraído das seringueiras, ele é capaz de substituir o couro animal e os tecidos sintéticos, subprodutos do petróleo. “Outra vantagem do couro vegetal é que propicia uma geração de renda para a população rural – e ainda ajuda a preservar as matas”, diz Jaime Rodrigues, um dos sócios da Ecológica. Segundo ele, o látex utilizado vem da região Norte e também de São Paulo, estado que contabiliza 60% da produção nacional do produto. Estofados de carro, calçados, sofás,

Couro para todos os gostos: o da bolsa é produzido a partir da escama do pirarucu, enquanto os tênis têm o látex como matéria-prima.



bolas de futebol e até roupas que antes eram fabricados com matérias-primas extremamente poluentes, como o PVC e o poliuretano, podem ser feitos agora com o material vegetal, que é natural e 100% reciclável.

Ainda no estado de São Paulo, mas agora em Americana, a EcoSimple produz tecidos de matérias-primas renováveis. O processo inovador, que rendeu à marca em 2011 o prêmio Greenbest, voltado ao consumo e às iniciativas sustentáveis com abrangência nacional, começa com a coleta de sobras e aparas de tecido descartadas pelas indústrias têxteis. Depois, o material passa por várias etapas de reciclagem, fiação e tecitura, nas quais são agregados resíduos de pet também reciclados para compor os novos tecidos. Segundo a empresa, cada metro de tecido produzido elimina 480

gramas de resíduo têxtil e oito garrafas pet do meio ambiente.

Além de livrar os aterros sanitários de milhões de toneladas de plástico e de sobras de pano, o trabalho da EcoSimple proporciona renda para pequenas cooperativas, responsáveis pela separação por cor dos tecidos coletados. Entre as aplicações recentes dos tecidos sustentáveis da marca, vale ressaltar a linha de tecidos assinada pelo estilista Alexandre Herchcovitch e as 7 mil novas cadeiras do setor premium do recém-inaugurado estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro. Todos os assentos foram revestidos com EcoSimple graças a uma parceria com a Coca-Cola, que capitaneou uma imensa campanha para recolher garrafas pet da marca. Quer prova maior de que esse tipo de material já virou popular, acessível e realmente veio para ficar? ■

# Baila comigo

Quem dança não só espanta o baixo-astral como também trabalha o corpo, esvazia a mente e, de quebra, faz novas amizades

*Texto: Raphaela de Campos Mello*

A dança amadora é uma das atividades mais democráticas que existem. Não impõe restrições de idade ou de tipo físico. Nem é preciso ter grande aptidão ou histórico na área. E, por gerar uma grande variedade de benefícios, tem atraído gente de todas as tribos. “Ela fortalece a musculatura e aumenta a flexibilidade, além de melhorar a postura, a coordenação motora e o condicionamento aeróbico”, afirma a professora Luciana Junqueira, proprietária do Studio de Dança Luciana Junqueira, em Ribeirão Preto. E tem mais. Muito mais. Dançar ativa a produção de endorfina, o hormônio do prazer. Logo, o estresse perde todas as chances de roubar a cena.

No caso específico da dança de salão, o bailado a dois promove a interação entre os parceiros. Os duetos acontecem nas aulas e também nos bailes. Acredite, a programação dessa turma é intensa. E, como baile bom é aquele onde todos dançam com todos, a vida social se agita. “Ela estimula maior interação nos relacionamentos. Por isso, promove o bem-estar físico e psicológico dos seguidores”, acrescenta a professora Raquel Elem, proprietária da escola Raquel Elem Dança de Salão, em Ribeirão Preto. A advogada paulista Sílvia Couto, 63 anos, viu sua rotina ser transformada pela agenda dançante. “Fiz muitos amigos nos últimos cinco anos. A diversão, seja nas aulas, seja nos bailes, é intensa. Posso dizer, sem exagero, que rejuvenesci”, diz. O coroamento de tamanha satisfação veio em fevereiro de 2013, num cruzeiro voltado exclusivamente para adeptos da dança de salão. “Passei uma semana mágica a bordo. O alto-astral dos passageiros é contagiante. Dormia muito pouco para apro-





Fotos: arquivo da escola Raquel Elen Dança de Salão



Espectáculos de final de ano representam uma tradição no mundo da dança. Além de estimular a criatividade e a expressividade dos alunos, o show festeja, em grande estilo, o trabalho de um ciclo inteiro.



veitar a programação de aulas, passeios, apresentações e bailes e, de tão empolgada, nem sequer senti cansaço”, garante. Para quem está disposto a movimentar o corpo ao sabor da música, pode pintar a dúvida: visto as sapatilhas da dança individual ou calço o sapato ou a sandália da dança de salão? “A pessoa deve focar no estilo com o qual mais se identifica”, aconselha Luciana. Se por um lado a variedade pode gerar indecisão, por outro atiza a vontade de trabalhar a versatilidade. Isso porque cada modalidade enfatiza posturas físicas e sentimentos específicos. Por exemplo, a valsa enfoca oscilações de altura; o tango, torções do tronco. Já a rumba pede movimentação intensa da bacia; ao passo que o elegante foxtrote se vale de posturas muito alongadas. O balé, por sua vez, aperfeiçoa giros, equilíbrio, força muscular e leveza; enquanto o jazz se volta para a cadência, a agilidade e o impacto. Passear por todo esse repertório, dizem os praticantes, é puro deleite. O melhor é que a consciência corporal se estende para além da sala de aula. Os bailarinos passam a perceber como se mantêm sentados, organizam gestos corriqueiros como comer e escrever, entram e saem do carro com mais facilidade. Emerge, portanto, uma percepção espacial bem mais refinada.

Atividade das mais democráticas, a dança amadora não faz distinção de idade, gênero e biotipo, nem pede por experiência ou vocação. Todo mundo é bem-vindo nos salões

#### Fortes emoções

Seja qual for a vertente escolhida, um aspecto é comum a todas: o fundo emocional. Sim, dançar é muito mais do que simples exercício. É alimento para a alma. O praticante é convocado pelos sentimentos a se entregar por completo, a refinar a sensibilidade e a capacidade de se expressar com o corpo. Para as mulheres, é uma ótima maneira de resgatar a feminilidade. Nesse embalo, garantem os entendidos, a autoestima atinge as alturas, enquanto a introversão segue a rota oposta, principalmente entre os homens. “É comum o aluno procurar a dança como ferramenta terapêutica de superação da timidez”, revela Luciana.

Não podemos esquecer que a prática ainda burila a memória e a concentração. Sem esses dois atributos, os passos que compõem uma coreografia jamais poderiam ser executados com graça e fluidez. Como dizem os especialistas, não basta repetir mecanicamente a sequência proposta. A emoção precisa aflorar, conferindo profundidade aos movimentos. Claro que há pessoas com mais molejo ou musicalidade do que outras. No entanto, o maior empecilho observado pelos professores não é a falta de ginga dos alunos. Com paciência e dedicação, essa dificuldade inicial pode ser superada. Quanto mais executamos os movimentos, mais naturais eles ficam. Os maiores entraves são a autocrítica exacerbada, o medo de se expor ao ridículo e a ansiedade em melhorar. “O aluno que quer aprender tudo muito rápido e acredita que em alguns dias estará dançando muito bem acaba se atrapalhando, pois fica nervoso, perde a paciência e sente vontade de desistir”, comenta Raquel. Como tudo na vida, os resultados não aparecem de supetão e os erros fazem parte do processo de aprendizagem, não custa lembrar.



Fotos: arquivo da escola Raquel Elen Dança de Salão



Além das aulas oferecidas pela escola, a prática da dança de salão se complementa por meio de bailes e confraternizações. É só alegria.

Muito além do certo e do errado, bem como da performance digna ou não dos aplausos de uma bailarina como a carioca Ana Botafogo, o importante é querer se mexer e ter bom humor e paciência para não transformar algo que deveria ser prazeroso em um tormento. “O aluno precisa, acima de tudo, se divertir. Assim, naturalmente, a evolução vai acontecendo e, quando ele se der conta, já está dançando com desenvoltura”, assegura Raquel. Quem enfrenta seus fantasmas repressores e lá pelas tantas se descobre um ser dançante vibra com a constatação de ter ultrapassado um bloqueio. Por tabela, dizem os especialistas, essa experiência de superação faz com que encare as dificuldades do dia a dia com mais confiança. Mas até que o corpo se expresse a contento, o aluno pode aproveitar as derrapagens para descontrair e também para exercitar a tolerância para consigo mesmo. Aqueles que saltitam por aí garantem: no embalo da dança, a vida ganha um novo molejo e as preocupações cotidianas ficam bem longe da pista. ■

# O show das guirlandas

Além de enfeitar a casa, esses belos adereços saúdam o espírito natalino, reafirmando os anseios de todos por dias mais justos e amorosos

*Texto: Raphaela de Campos Mello / Fotos guirlandas: divulgação*

O final do ano é, definitivamente, uma época especial. Os mais nobres sentimentos e intenções flutuam por todos os lugares, amolecendo corações e fortalecendo laços. Desde tempos imemoriais, a humanidade se vê envolta nessa aura mágica que coincide com o Natal e a chegada do novo ano. É por isso que todos se mobilizam para preparar tanto o espírito quanto a casa. Afinal, ambos precisam se mostrar receptivos aos bons auspícios da estação. Dessa necessidade, surgiu o costume de pregar guirlandas na porta das residências. Originalmente, as ramagens entrelaçadas em forma circular levavam flores e frutas, símbolos de bonança e fartura. O difícil é precisar a data e o local de seu surgimento. Alguns pesquisadores afirmam que o adereço passou a ser confeccionado na Roma antiga, uma vez que seus habitantes acreditavam no poder curativo dos ramos. Logo, o enfeite remetia ao desejo de angariar saúde à família. Outros alegam que as guirlandas possuem origem nórdica. No inverno, os habitantes dessa região recolhiam folhas de pinheiro – as únicas ainda verdes e, portanto, capazes de expressar

Ímã de boas vibrações, as guirlandas atravessam os séculos como símbolos da esperança na renovação da fé e da vida



a esperança no porvir – e com elas compunham círculos, simbolizando o ciclo, o fim colado ao começo, ou seja, uma roda em perene movimento. Partindo dessa analogia, os pagãos fixavam guirlandas nas fachadas de suas moradas a fim de reverenciar o solstício de inverno. O gesto era uma forma de reafirmar que, ao final do período gelado, o Sol retornaria e a explosão da vida retomaria seu curso. Posteriormente, esse símbolo foi incorporado às festas cristãs, numa alusão à prosperidade e ao renascimento.

Com o passar do tempo, o ornamento foi se sofisticando. Fitas, bolas, pedrarias, brilhos e o que mais a criatividade ou- sasse inventar transformaram o simples arbusto em objeto do desejo. Quanto mais radiante a composição, mais forte o

desejo de atrair luz, força divina. Normalmente, as pessoas associam o espírito natalino aos tons vermelho e dourado, como também aos ramos do pinheiro e às figuras características dessa comemoração, como renas, bonecos de neve, gnomos e Papai Noel. Contudo, a criação pode seguir um viés mais autoral, refletindo o momento ou a personalidade de cada um. “Podemos variar e muito na confecção dos adornos usando, inclusive, materiais bem brasileiros”, opina a florista Monique Bourganos, de Atibaia, SP, que, de saída, faz uma importante ressalva. “Devemos lembrar que essa é uma época quente e que, para prolongar a vida útil da guirlanda, é crucial privilegiar elementos duráveis, tais como as flores desidratadas do cerrado, sempre-vivas, cascas de árvores,



Foto: Aline Marques



Foto: Aline Marques



Na releitura da florista Monique Bourganos, os arranjos enaltecem a rusticidade da palha, o simbolismo da pinha e a dramaticidade da cor vermelha. Já as criações da marca Cecilia Dale apostam no clássico visual natalino.



canela em bastão, palha de coqueiro, uma infinidade de materiais disponíveis em toda parte." Segundo Monique, esses itens devem ser misturados a tecidos – a chita representa bem a nossa tropicalidade –, fitas, luzinhas e pequenos objetos decorativos. "Ela também pode ser produzida com flores frescas, mas será bem menos longeva", acrescenta a profissional.

Quem deseja fugir do óbvio pode apostar no reúso de materiais fadados ao descarte: garrafas pet, embalagens diversas, retalhos, tampinhas, papelão, latinhas. "Enfeites à base de sucata costumam ser bastante impactantes. Uma sugestão é salpicar na guirlanda tampinhas de garrafas revestidas com fuxico e, no topo, colado ao laço, uma pomba de gesso ou de madeira simbolizando o Espírito Santo", recomenda a professora de artesanato Kátia Cepeda Rodrigues, de São Paulo. Já aqueles que preferem imprimir ar oriental ao ornamento podem fabricar origâmis sortidos, caprichando na escolha dos

símbolos, ou então focar num mesmo tema, por exemplo, o *tsuru* (garça), ave sagrada do Japão. Diz a lenda que ele vive mil anos e tem o poder de conceder desejos. Segundo a crença local, se uma pessoa dobrar mil *tsurus* e enfatizar seu anseio a cada um deles, ela será atendida.

Não precisa temer a mistura nem o excesso. Nesta época do ano, um quê de extravagância está perdoado. Afinal, por todo canto pipocam laços, cordões luminosos, muita purpurina e alegria. "Lógico que uma combinação feita com critério e harmonia sempre agrada mais, porém estamos acostumados com muitos enfeites e cores carregadas. Uma manifestação cultural e um tanto infantil que guardamos para sempre", opina Monique.

Acima de tudo, vale o ímpeto de dar boas-vindas aos novos projetos e de abrir a casa e o coração aos presentes que a vida – ou o Papai Noel – irá depositar na soleira da porta de nossas moradas no ano que termina. ■

## Múltiplos significados

Conheça, a seguir, o simbolismo atrelado a cada elemento comumente empregado na confecção de guirlandas.

**Sol:** o poder supremo do Cosmo, a força vital que permite o crescimento de todas as coisas.

**Estrelas:** representam a orientação divina, a vigilância e a esperança. No cristianismo, a Estrela de Belém anunciou o nascimento de Cristo.

**Pedras semipreciosas:** rebrilham de cor e luz. O fato de virem da terra as liga à energia divina, como metáforas de poder e pureza espiritual.

**Dourado:** considerado símbolo da nobreza, da iluminação e do sagrado. Evoca as mais elevadas aspirações do espírito.

**Lírio:** associado à pureza e à paz.

**Canela:** tradicional símbolo natalino de renovação.

**Trigo:** ligado à fertilidade e à colheita abundante.

**Pinha:** talismã vinculado à fertilidade e à procriação.

**Mirra:** usada como incenso em ritos religiosos, simboliza as orações subindo ao céu.

**Pinheiro:** remete à virilidade e à força de caráter. No solstício de inverno, ganha enfeites porque é visto como a Árvore da Vida.

**Romã:** emblema da fertilidade (útero) e do sangue vital.

**Pomba:** ícone universal da paz, da alma e do perdão.

**Cervo:** outra representação da fertilidade. Sua galhada simboliza a Árvore da Vida e a regeneração.

Fonte: *Sinais & Símbolos – Guia Ilustrado das Origens e dos Significados* (WMF Martins Fontes).



## TUDOGÁS HOUSE

BANHO & COZINHA

Na Tudogás você encontra tudo para seu banheiro e cozinha com a segurança de uma instalação impecável e com garantia dos produtos e serviços.

### NA MEDIDA CERTA

Showroom funcional para escolha segura do banho ideal.

Rinnai



aquecedor a gás

### ENCAIXE PERFEITO

Coifas e cooktops que combinam com seu estilo.



cataC



### PLURALIDADE

Vasta linha de metais, louças e cubas para atender todos os estilos.



Deca

### SOFISTICAÇÃO

Infinidade de acessórios para sua cozinha e banheiro, como lixeiras, varais e assentos.



empresa filiada à

elenco

AQUECEDORES | DUCHAS | COIFAS | COOKTOPS | METAIS | LOUÇAS | SERVIÇOS

Rua Inácio Luiz Pinto, 459 | 16 3442 3009 | Ribeirão Preto - SP  
tudogashouse@tudogas.com.br

um **LANÇAMENTO**



# Place Vendôme: conforto e requinte

Ambientes espaçosos e bem resolvidos convidam ao desfrute de bons momentos em família

Texto: Raphaela de Campos Mello / Fotos: divulgação

A Copema apresenta à cidade de Ribeirão Preto mais um empreendimento residencial de alto padrão: o Place Vendôme, concebido pelo renomado arquiteto Fernando Rivaben. Localizado na sofisticada região da Alta Fiúsa, o projeto de torre única possui apartamentos de 200 m<sup>2</sup> de área privativa, quatro por andar, com três suítes e opção de quatro dormitórios, sendo dois deles suítes. O morador também pode optar pelo home office ou pelo dormitório de empregada.

O destaque recai sobre a varanda gourmet integrada à copa e à cozinha, totalizando 40 m<sup>2</sup>. Não por acaso, o reduto gourmet foi eleito o epicentro da vida familiar e social. Pensando na conveniência e na mobilidade, o projeto conta com 4 elevadores sociais e 2 de serviço

*Integração é a palavra de ordem no Place Vendôme. Além de realçar a amplitude dos ambientes, a ausência de divisórias permite que os moradores se beneficiem da luminosidade e da ventilação naturais.*



e três vagas de garagem. Tudo isso co-  
roado por fina arquitetura, acabamentos  
de altíssima qualidade, amplitude dentro e  
fora dos apartamentos e, para arrematar,  
privilegiada vista panorâmica.

Os espaços coletivos são abastecidos  
com piscina semiolímpica coberta e aque-  
cida, fitness center, spa e sauna, além de  
salão de festas, churrasqueira gourmet,  
playground, brinquedoteca, deque mo-  
lhado, piscinas infantil e adulto e quadra  
poliesportiva. Já o paisagismo, que privi-  
legia pontos de descanso e contemplação  
sombreados por pergolados, é um convite  
ao desfrute do ócio ao ar livre. Completo e  
direcionado para o bem-estar de toda a fa-  
mília, o Place Vendôme está previsto para  
ser entregue em junho de 2016. ■



O empreendimento de torre única  
explora o melhor da arquitetura  
contemporânea, com destaque  
para a amplitude dentro e fora  
dos apartamentos



Place  
Vendôme

A planta de 200 m<sup>2</sup>  
pode ser ajustada con-  
forme a conveniência  
dos proprietários, livres  
para optar por até qua-  
tro dormitórios ou pelo  
home office no lugar do  
quarto da empregada.



Sinkit



SINCOL



Anos

[www.sincol.com.br](http://www.sincol.com.br)

# SOM na caixa

Sistemas digitais e integrados de sonorização residencial fazem a festa dos apreciadores da boa música

*Texto: Raphaela de Campos Mello  
Fotos: divulgação / iStockphoto*



Mesmo imersos em rotinas atribuladas, amantes da música conseguem se refugiar num oásis dentro da própria morada. E, graças aos avanços da era digital, apuram os ouvidos livres de chiados, interferências e “soluços” tão comuns há poucas décadas, quando equipamentos analógicos, fitas K7 e discos de vinil davam o tom musical. Hoje, em compensação, a mais fina bossa é exaltada pelas últimas tendências em sonorização residencial.

Esqueça a fragmentação do passado quando cada cômodo possuía uma fonte sonora independente: um radinho de pilha na cozinha, um microsystem na sala, outro no quarto do filho, e assim por diante. Atualmente, as residências contemporâneas podem ser brindadas com um sistema de som central encarregado de espriar uma mesma melodia pela casa toda, se for o caso, ou então, de permitir que cada cômodo goze de autonomia sonora. Esses sistemas são chamados de multiroom, pois distribuem o som de diversas fontes para todos os ambientes desejados, mesmo os externos, como jardins, terraços, coberturas e piscinas. Segundo os especialistas, na maioria dos casos, é suficiente contar com um bom receiver/amplificador – equipamento sempre presente nos home theaters –, além das caixas acústicas, para sonorizar a maioria dos recintos, o que torna essa alternativa economicamente interessante. Mas, em se tratando de tecnologia, paixão de muitos, há sempre maneiras de se incrementar o cenário.

De acordo com Alan Pescuma, diretor comercial e técnico da 4 Home, empresa especializada em automação, de São Paulo, os clientes plugados nesse universo desejam, cada vez mais, integração entre o sistema de som e seus tablets e smartphones. Conveniência é outro atributo bastante valorizado em tempos em que um simples toque no controle

## Integrados e eficientes, os sistemas de som modernos valorizam a atmosfera de diversão e lazer das residências

remoto ou no keypad de parede pode acionar ou desativar uma série de funções previamente encadeadas – som ambiente, iluminação, home theater, cortinas, lareira elétrica, motor de piscina, fechaduras, ar-condicionado, entre outros. “Também usamos muito arquivos de músicas que o cliente possa acessar de qualquer lugar da casa, com listas individuais de cada morador. Ele próprio pode formatar essa relação e mandar tocá-la onde quiser”, conta o profissional. Nei Pereira Junior, diretor da GF – Home e Automação, de São Paulo, aponta outras solicitações recorrentes. “Recebemos muitos pedidos de home theater 5.1 com sonorização ambiente na sala de jantar e na varanda”, revela. Em muitos endereços, o home theater segue como o principal ponto de encontro da família, que ali se aninha nas horas de folga, seja para assistir a filmes com a devida dramatização audiovisual, seja para apreciar um belo show ou concerto. As opções, em termos técnicos, são variadas. A mais tradicional é o 5.1 canais, constituído de uma caixa frontal, duas laterais, dois surround e um subwoofer. Outros formatos são 7.1, 5.2, 7.2, 9.2. “Em 90% dos casos, o 5.1 é suficiente. Os demais costumam aparecer em espaços com tratamento acústico, as tais salas de cinema”, afirma Pescuma.

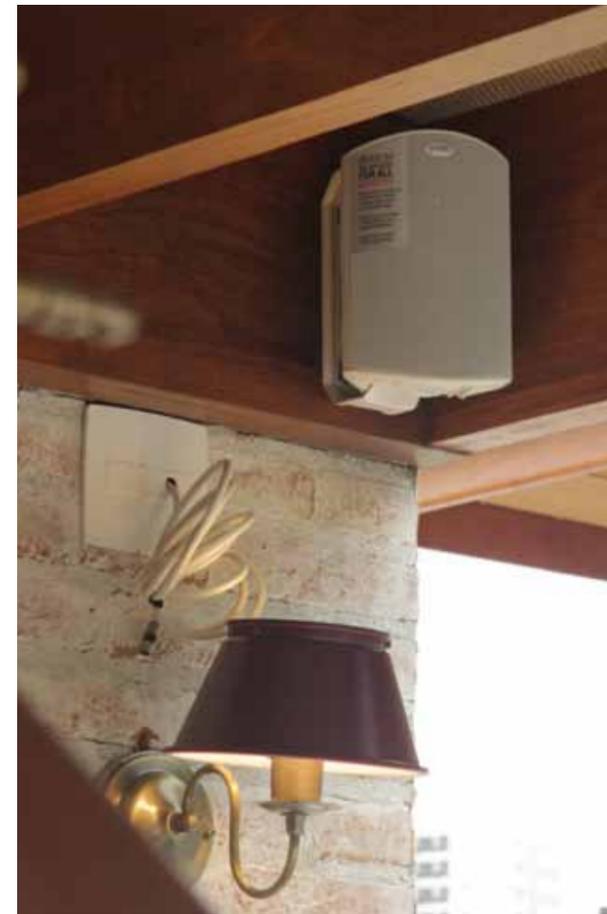
### Novos tempos

Apague ainda da memória aquele horroroso ninho de fios e os alto-falantes mais parecidos com geringonças medievais. A decoração, nos dias correntes, sai ileso dessa “invasão” eletrônica, garantem os especialistas. “Em apartamentos, normalmente, as caixas são todas embutidas no gesso”, afirma



Nei Pereira Junior. Casas com áreas ao ar livre também podem acomodar esses apetrechos. “Há caixas de som externas localizadas em jardins ou em pergolados disfarçadas entre plantas, gramados, deques de piscina etc. Elas são especialmente tratadas para suportar a exposição às intempéries”, acrescenta ele. Dentro do lar, a grande novidade são as caixas acústicas decorativas, que simulam pendentes de iluminação, garantindo uma perfeita harmonia visual sem afetar a performance da sonorização. Projetos bem traçados devem se pautar, antes de tudo, pela infraestrutura local, incluindo cabeamento de alta qualidade. “Ela deve estar bem preparada para receber os componentes de maneira que esteja de acordo com as especificações do projeto. Dessa forma, evitam-se erros que podem comprometer todo o sistema”, alerta Nei Junior. Igualmente importante é deixar brechas para futuros acréscimos. “Os

planos devem ser delineados não somente a partir das solicitações dos clientes, mas também visando futuras possibilidades de adicionar componentes”, comenta o especialista. A real utilização dos recursos a serem implantados é outra linha mestra, na visão de Pescuma. “É preciso avaliar atentamente se todos os ambientes tirarão proveito do som. Normalmente, os mais comuns são: salas de estar e de jantar, varanda, suíte máster, banheiro (principalmente quando há banheira) e área externa no caso de casas, ainda mais quando há piscina”, pondera o técnico, que também leva em consideração o perfil do cliente, a fim de alinhar seu nível de exigência ao desempenho dos apetrechos. “Há pessoas que querem somente algo bom e barato; outras, bem mais exigentes, percebem cada timbre de um áudio. A essas devemos oferecer as melhores linhas de caixas acústicas”, diz ele. Tamanha eficiência traz à baila uma



questão fundamental: como desfrutar de um som de primeira categoria sem incomodar a vizinhança? “Muitas pessoas confundem potência com qualidade. Para se ter qualidade não necessariamente precisa-se de potência. Uma caixa acústica de alto desempenho oferece uma qualidade de áudio que não compromete a sonorização do ambiente e, com isso, certamente não incomodará os vizinhos”, esclarece Nei Junior, que acrescenta: “Se a sala do home theater tiver cortinas, carpetes



Áreas externas podem perfeitamente receber caixas de som adaptadas para esses locais. O grande avanço são o controle à distância via internet e os painéis touch screen, por meio dos quais é possível acionar inúmeras funções previamente encadeadas. Projetos da 4 Home e da GF – Home e Automação.

e painéis, a acústica melhora muito, evitando assim a expansão sonora para outros locais”. Já Alan Pescuma recorre à parcimônia, sempre sábia conselheira. “Essa é uma questão de bom senso, tanto do projetista quanto do usuário. Existem sistemas de tratamento acústico que reduzem a reverberação do som, mas, obviamente, se houver exageros, haverá propagação.” Em outras palavras, é preciso saber fazer a festa. Daí a importância de uma competente consultoria. ■

# Persianas:

## praticidade e bom gosto



Se antes elas se restringiam aos espaços corporativos, hoje se esparramam por todos os ambientes da casa, com pompa de protagonistas. Conheça diferentes tipos, suas indicações e como deixá-las sempre novas

*Texto: Raphaela de Campos Mello*





Foto: divulgação



Foto: divulgação

Na página anterior: as criações coloridas da Uniflex transformam as janelas num verdadeiro arco-íris. Nesta página, à esquerda: mais “sequinhas” que cortinas, persianas enfatizam a sensação de amplitude em apartamentos compactos. Projeto das arquitetas Laura Mattos e Nathalia Naidich. Abaixo: o modelo Soft Roman, da Luxaflex, enaltece a neutralidade dos tons pastel.



Foto: Copyright Hunter Douglas

Passados meses de preparativos, ajustes e espera, a casa está tinindo. Hora de vestir as janelas. Cortina ou persiana? Eis a questão. Se por muito tempo cada qual habitou mundos distintos – a primeira a enfatizar o aconchego do lar; a segunda, associada à praticidade e à impessoalidade do ambiente corporativo –, esqueça tal segregação. Ela deixou de fazer sentido à medida que os fabricantes de persianas incrementaram seus portfólios, provando que as tirinhas reguláveis podem fazer bonito em qualquer espaço, além de cumprir suas funções originais: filtrar a luz natural, proteger móveis e pisos da incidência dos raios solares, assegurar a privacidade dos moradores, conferir conforto visual, térmico e acústico.

Os modelos com as tradicionais lâminas de alumínio seguem na disputa pelo lance do consumidor. Apesar de conservarem o ar retrô, estão bem moderninhos. O catálogo da Luxaflex, marca da multinacional Hunter Douglas, por exemplo,

conta com diferentes opções de espessura e uma variedade maior ainda de cores. Quanto ao acabamento, as peças podem sair com película texturizada, escovada, desenhada, martelada, perfurada ou espelhada. A competitividade é intensa, já que os fabricantes apostam numa vasta cartela de materiais, entre eles tecido, seda, madeira, couro e até palha e outros tipos de fibra natural.

Os formatos também se multiplicaram. Além dos exemplares laminados horizontais e das faixas verticais, bastante requisitados por facilitarem o controle da entrada de luz, há ainda os rolos e as persianas dos tipos romana – com recolhimento em camadas – e painel. A vantagem desse trio é que, por serem inteiriços, permitem o escurecimento total, de acordo com a escolha da matéria-prima. “Há no mercado muitos tecidos com tecnologia de ponta que atendem a todos os tipos de soluções: janelas, tetos, janelas em arco, formatos especiais”, afirma Paulo Schwartzmann, do Espaço Mais, em

Ribeirão Preto. Segundo ele, as campeãs de venda na região são as telas solares, usadas principalmente nas varandas. “Elas propiciam excelente isolamento térmico, deixando os ambientes iluminados, mas com possibilidade de enxergar a paisagem sem que o calor incomode”, justifica. A eficácia desse modelo se deve à tecnologia agregada ao tecido, que bloqueia quase totalmente os raios UV. Outro exemplo de avanço nessa área diz respeito ao tratamento antiestético, que inibe o acúmulo de poeira e, portanto, favorece a saúde dos alérgicos de plantão, além de facilitar a limpeza. Mas, antes de definir a aparência do anteparo, é preciso estudar uma série de fatores. De acordo com Graziella Castanheira, gerente de marketing da Uniflex, marca da fabricante nacional Elubel, a escolha ideal deve considerar as características de cada espaço, bem como as necessidades do cliente. “É importante avaliar a intensidade de radiação recebida por meio da localização da fachada (leste, oeste, norte



Foto: Copyright Hunter Douglas

O ramo de persianas tem investido no casamento da funcionalidade com a elegância. Os catálogos atuais se apoiam em grande variedade de modelos e de materiais, satisfazendo todos os estilos

ou sul). Com base nesse critério, é possível definir o nível exato de proteção solar. Outro aspecto fundamental é a necessidade de privacidade em algum momento do dia ou de escurecimento total ou parcial no caso de quartos e home theater”, lista a profissional.

Com tantas variáveis em jogo, a operação pode soar complexa. Por isso, sugestões de quem entende do assunto ajudam a clarear o cenário. Portanto, ainda que tenha uma ideia pré-moldada, esteja aberto a sugestões. Para locais com grande incidência de sol, os especialistas indicam as telas solares com fatores de abertura menores, pois oferecerem maior proteção. Já as persianas de madeira funcionam como isolante térmico e, nas cores claras, refletem mais luz e calor, sendo ideais para residências em locais de clima ameno a frio. Para lugares acometidos por umidade, como banheiros, cozinhas e lavanderias, a melhor solução é o rolô com tecido composto de uma camada de Teflon, que repele a água. Os modelos translúcidos, por sua vez, permitem a passagem da luz e ainda resguardam os ambientes, perfeitos para áreas de descanso e lazer. E não custa lembrar que cortinas e persianas podem conviver em harmonia. Isso acontece, em geral, quando as primeiras realçam a linguagem decorativa do espaço, enquanto as segundas prezam pela funcionalidade.

#### Conveniências à parte

Abrir e fechar persianas ao sabor das condições climáticas ou da atmosfera que se deseja criar na casa está cada vez mais cômodo. O sistema manual por cordão persiste, mas vem perdendo espaço para acionamentos bem mais atraentes – monocontrole (por corrente contínua de PVC), motorizado e integrado a sistemas de automação –, pois enfocam a praticidade do manuseio. “No momento, os exemplares motorizados são os mais procurados”, atesta Schwartzmann. Não é difícil entender. Tal recurso se alinha à tendência cada vez mais demarcada de automatização residencial, ou seja, a movimentação das persianas pode ser programada a partir da central de automação da moradia, que, em muitos casos,



Foto: divulgação

As tiras vão bem em espaços de linguagem rebuscada, mas também se afinam a composições suaves, como nos ambientes da Casa Cor Santa Catarina 2013. Acima, modelos de madeira Luxaflex.



Foto: La Simas



Foto: La Simas



Foto: Lú Simas



Foto: Lú Simas

A exemplo do living gourmet da Casa Cor Santa Catarina 2013, criado pela arquiteta Cíntia de Queiroz, persianas também são indicadas para amplos vãos. Até na sala de banho elas despontam, como prova o ambiente concebido pelas arquitetas Fernanda Consonni e Priscilla Borges para a mesma mostra.

também permite o controle à distância via tablet, smartphone e computador. “Além disso, as peças motorizadas garantem uma vida útil muito maior”, destaca ele. A Uniflex, por sua vez, tirou partido da tecnologia e desenvolveu o sistema de acionamento Top Down Mono, que possibilita ao usuário recolher somente a parte superior da persiana até o limite desejado. Dessa forma, a luminosidade incide, mas a privacidade fica assegurada na medida certa. Tudo isso é muito sedutor, mas, para quem se encarrega da limpeza, a conveniência maior certamente está ligada à rotina de manutenção. Diferentemente das cortinas, que costumam concentrar grande quantidade de poeira no dia a dia e encardir com o passar do tempo, as persianas se mantêm higienizadas mediante cuidados simples. “Tecidos com acabamentos de PVC, como as telas solares e alguns blecautes, são totalmente laváveis. Já os de poliéster aceitam o uso de pano úmido”, afirma Graziella. Segundo ela, algumas medidas básicas são essenciais para manter a integridade do produto. São elas: aspirar o pó pelo menos uma vez na semana ou com intervalo máximo de 15 dias; acionar corretamente cada peça conforme instruções apresentadas do manual de garantia; ao menos uma vez ao ano, submeter o anteparo à lavagem profissional por revenda autorizada; e manter janelas e portas fechadas quando a persiana estiver aberta. O vento, dependendo da intensidade, pode causar danos permanentes à estrutura, assim como o manuseio abrupto. Delicadeza no trato é o segredo da longevidade desses belos e úteis artefatos. ■

www.colegiosmaristas.com.br

**Mudaram os cortes de cabelo.  
Mudaram os uniformes.  
A filosofia de ensinar  
e transmitir valores  
continua a mesma.**



Acervo Marista

## Atual desde sempre. Marista.

Nós somos um colégio tradicional. No caso do Colégio Marista de Ribeirão Preto, ser tradicional não é sinônimo de antigo nem de ultrapassado, mas é prezar por valores perenes como ética, respeito e solidariedade, há mais de 75 anos.

Ser ético, por exemplo, é algo fundamental ontem, hoje e sempre. Na Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio, ao lado de uma proposta curricular exigente, nossos alunos podem praticar esportes, atividades artísticas, estudar idiomas e ainda participar da Pastoral Juvenil Marista.

Com localização privilegiada, é referência em educação de qualidade.

**Faça uma visita ao Colégio Marista de Ribeirão Preto.**

Rua Bernardino de Campos, 550  
Ribeirão Preto - SP  
Tel.: (16) 3977-1400

**Colégios Maristas.  
Preparação para todas as provas da vida.**



# Saia do RASO

Esporte para amantes de aventuras, o mergulho tem atraído cada vez mais adeptos no Brasil e no mundo. Aproveite a chegada do verão para desbravar cenários incríveis

*Texto: Carla Leirner e Julia Medeiros  
Fotos: iStockphoto*

Com cerca de 8 mil quilômetros de costa, o Brasil é hoje um dos países mais procurados por mergulhadores de todo o mundo. De acordo com o Ministério do Turismo, desbravar as belezas submarinas do país é a segunda principal motivação dos estrangeiros que viajam para cá por lazer. A primeira, como não poderia deixar de ser, é o desejo de aproveitar o sol e as praias de norte a sul. Os destinos mais procurados são Fernando de Noronha (PE), considerado um dos locais com melhor visibilidade do planeta, Abrolhos (BA), conhecido pela imensa quantidade de corais do Atlântico Sul, Paraty (RJ), Ilhabela (SP) e Bombinhas (SC), só para citar alguns.

A boa notícia é que esse universo deslumbrante não é privilégio apenas de mergulhadores profissionais. Pelo contrário. Qualquer pessoa que saiba nadar já está a meio caminho andado para lidar com pés de pato, oxigenadores e cia. Se você gostou da ideia, o primeiro passo é fazer o Open Water Diver, um dos cursos de mergulho mais populares do globo, voltado para a certificação de marinheiros de primeira viagem. “Os cursos costumam ser estruturados em três partes: sala de aula, águas confinadas (piscinas) e quatro mergulhos em água aberta com um instrutor qualificado”, explica Alessandro dos Santos, da escola ScubaPoint, em São Paulo. “Depois disso, os alunos estão aptos a praticar mergulhos de até 6 metros de profundidade.”

## **Credenciamento seguro**

Entre aulas práticas e teóricas, o curso tem em média 20 horas. Na sala de aula, com o auxílio de livros e apostilas, é hora de aprender a manusear os equipamentos e a reconhecer o papel de cada um deles durante o mergulho. Os novatos ainda adquirem noções sobre regras básicas de segurança, funcionamento dos cilindros de ar, além de conhecer princípios elementares sobre o ambiente marinho. Já na piscina, a intenção é simular um mergulho real. Nessa ocasião, os instrutores ensinam, entre outras coisas, a montar os equipamentos, a maneira correta de entrar na água, como funciona a troca de ar e quais os procedimentos de emergência.

Finalizada essa etapa, chegou a hora de colocar em prática a teoria nos quatro mergulhos, também conhecidos como *check-out*. “Para que o aluno receba a credencial do Open Water Diver, os exercícios realizados na piscina são repetidos no mar”, explica José Aparecido dos

Santos, instrutor da escola Blue Ocean Mergulho, em Ribeirão Preto. “Em geral, o batismo ocorre na área litorânea de Paraty.”

Concluído o curso, está formado um mergulhador iniciante que, caso continue praticando e ganhe experiência, pode atingir até 40 metros de profundidade, o máximo permitido na categoria recreacional. É importante lembrar que os mergulhadores formados no curso básico não estão aptos para mergulhos noturnos nem para excursões em cavernas e embarcações naufragadas. Para essas e outras variações, existem cursos específicos.

A quantidade de equipamentos pode assustar em um primeiro momento. “Vamos para o fundo do mar carregando balões de oxigênio, manômetros – aparelho que mede a pressão do gás no cilindro de ar –, coletes, máscaras, reguladores de ar (que controlam o fluxo de gás que é passado do cilindro para o mergulhador) e nadadeiras”, detalha Santos.

Mas medo não foi o que sentiu Priscila Berner, fisioterapeuta e filha de mergulhadores. Encantada com as fotos dos pais, muito cedo ela quis ser matriculada em um curso de mergulho. “O meu batismo na água foi aos 13 anos, em Paraty, e desde então mantenho encontros regulares com o fundo do mar. O silêncio e a paz de espírito que o mergulho me proporciona é algo incrível”, conta a fisioterapeuta.

Se você quer vivenciar a experiência de Priscila ou experimentar uma nova atividade, não perca tempo. Aproveite o que o Brasil tem de melhor e depois, se a paixão persistir, desbrave belas águas mundo afora. ■



## PARAÍDOS DOS MERGULHADORES

Veja a seguir os cinco destinos mais bacanas do Brasil e do planeta e programe seu próximo mergulho.

### FERNANDO DE NORONHA, PERNAMBUCO

Localizado entre Natal e Recife, o arquipélago, formado por 21 ilhas, foi eleito um dos melhores pontos de mergulho do país e do mundo. Dá para entender: as águas, extremamente claras, possuem visibilidade entre 10 e 50 metros, e a temperatura pode chegar a 30 °C em determinadas épocas do ano.

O mar em Noronha é dividido em dois lados:

**De dentro** – abrigado dos ventos e mais calmo. Costuma ser muito tranquilo de abril a novembro e tende a ter ondas de dezembro a março, turvando um pouco a água.

**De fora** – por ser mais exposto aos ventos, é também mais agitado. A calmaria concentra-se entre novembro e julho. Seja qual for o período, suas águas são sempre cristalinas e convidativas.



### PARATY, RIO DE JANEIRO

A charmosa cidade fluminense é o ponto de partida para inúmeras possibilidades de mergulhos. Entre os vários pontos nas redondezas, vale a pena destacar:

**Ilha Comprida:** suas águas possuem em média 12 metros de profundidade. Por ali, é possível avistar pequenos badejos, garoupas, peixes-morcegos, entre outras espécies.

**Ilha Deserta:** a 1h30 de Paraty de barco, possui intensa vida marinha e muitas entradas entre as rochas. A profundidade das águas chega a 18 metros, o que torna o local excelente para fotografar. Como a região encontra-se muito perto da costa, a visibilidade fica prejudicada em algumas épocas do ano.



**Ilha dos Cocos:** possui águas mais claras do que as demais ilhas. A profundidade alcança 8 metros.

**Ilha dos Meros:** devido a suas belezas naturais, é considerada um dos melhores pontos de mergulho de Paraty. A profundidade chega aos 21 metros na parte sul.



### BONAIRE, CARIBE

Considerada um paraíso dos mergulhadores, Bonaire é uma ilha localizada na parte sul do Caribe. Por causa de seu mar extremamente calmo, com águas claras e quentes, é ideal para mergulhadores de todos os níveis. Toda a costa que contorna a ilha foi declarada parque marinho, e os mergulhos são ilimitados, podendo-se entrar na água a qualquer hora do dia ou da noite. Ao longo do ano, a temperatura gira em torno dos 27 °C e a visibilidade na água fica por volta dos 20 a 30 metros de profundidade. De um total de 86 pontos de mergulho, 60 são facilmente acessíveis pelas praias. Esse fato fez de Bonaire um dos principais destinos internacionais de mergulho de costa.

### SAN ANDRÉS, COLÔMBIA

San Andrés, no Mar do Caribe, vem atraindo muitos adeptos do mergulho – e cada vez mais brasileiros, pela proximidade – graças aos recifes de corais que cercam quase toda a ilha colombiana. São mais de 35 pontos de mergulho com visibilidade média de 30 metros e águas mansas e agradáveis. Os habitantes do mar em volta de San Andrés incluem tartarugas, lagostas e barracudas.



Fonte: Brasil Mergulho.

# Delícia abaixo de ZERO

Ingredientes exclusivos, tecnologia de ponta e sabores inusitados fazem dos sorvetes do tipo italiano uma experiência única e transformam a iguaria num dos pontos altos do verão 2014

*Texto: Carla Leirner e Julia Medeiros  
Fotos: divulgação / iStockphoto*



Todo ano o mesmo ciclo se repete: basta o verão se aproximar e as temperaturas começarem a subir para a vontade de se refrescar com um delicioso sorvete virar ideia fixa na maioria das mentes encaloradas do país. No entanto, de uns tempos para cá o gelado comestível ganhou uma nova versão que anda fazendo a cabeça – e o paladar – de muita gente por aí: o sorvete gourmet, que tem encantado uma turma exigente sempre em busca de novidades.

Uma prova de que a tendência e a paixão pela delícia vieram para ficar é o crescente aumento do consumo per capita. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes (Abis), em 2007 os brasileiros degustaram em média 4,78 litros no ano, número que saltou para 6,2 litros em 2012. Um bom avanço, claro, mas ainda pouco significativo quando comparado com alguns países mundo afora, como a Nova Zelândia, que chega a 26 litros por cabeça. Ou seja, é um mercado que tem muito a crescer e a inovar nos próximos anos.

É interessante notar que essa ascensão começou em 2007, exatamente no mesmo ano que a primeira gelateria, a Vipiteno, abriu suas portas em São Paulo. Com cardápio assinado pelo chef francês Laurent Suaudeau, ingredientes para lá de batidos, como o chocolate e o morango, ganharam nova roupagem e se transformaram numa das estrelas da casa. Sem falar na introdução de frutas consideradas exóticas naquela época, como o açaí, o cupuaçu, a graviola, entre outras. Um ano depois foi a vez da tradiciona-



*Um vasta variedade de sabores e ambientes descolados: esse é o segredo para atrair clientes cada vez mais exigentes.*

O verdadeiro gelato tem somente 20% de ar em sua composição. O resultado é uma massa densa na medida certa

líssima Stuzzi, nascida em Vêneto, na Itália, em 1922. As receitas ganharam uma leitura mais moderna e se transformaram em delícias como café com Baileys, prosecco com pêssego, brownie e muito mais.

De lá para cá, novas casas têm aberto suas portas e transformado o simples ato de tomar sorvete em uma verdadeira experiência gustativa que reúne ambiente descolado, atendimento de primeira, opções a perder de vista e ingredientes diferenciados vindos das mais diferentes partes do planeta. A Bacio di Latte, por exemplo, traz do Piemonte, na Itália, a nocciola e a giandua. Da Tanzânia e da Costa do Marfim, na África, vem o cacau, do Uruguai e da Argentina, o doce de leite, e do Brasil, o leite tipo A e as frutas.

Por incrível que pareça, até as padarias, redutos de marcas comerciais de sorvetes, estão vendendo o verdadeiro gelato. Esse é o caso da Diletto, com seus picolés cremosos e aerados na medida certa, que trazem opções como limão siciliano, coco malásia, iogurte com limão, vanilla e chocolate, só para citar alguns. O sucesso é tamanho que a marca abriu a primeira loja própria nos Jardins, bairro nobre de São Paulo.

O produto, que é uma sobremesa tipicamente italiana, ganhou ainda mais graça no Brasil ao encontrar ingredientes como o açaí, a graviola, o cupuaçu e até mesmo a tapioca

#### Sorvete ou gelato?

A essa altura, você deve estar se perguntando qual a diferença entre os dois. Afinal, ambos são gelados, cremosos e têm sabores variados. As semelhanças param por aí. Para começar, de maneira geral, o gelato é um produto tipicamente italiano, produzido diariamente com ingredientes frescos e selecionados, sem a adição de flavorizantes, substâncias naturais ou artificiais responsáveis por conferir ou acentuar o sabor e o aroma dos alimentos, ou corantes artificiais. O produto ainda é livre de gorduras do tipo hidrogenada e trans, usadas para dar cremosidade e associadas ao aumento das doenças cardiovasculares. Além disso, o ar incorporado ao produto representa apenas 20% do volume total – o que garante um resultado encorpado, porém nem um pouco pesado –, enquanto em sorvetes industrializados essa porcentagem pode chegar a incríveis 80%, o que lhes dá uma textura mais aerada. Fazendo uma analogia, o gelato é um produto de alta gastronomia, enquanto o sorvete equivale ao fast-food. Se um é melhor do que o outro, é questão de gosto. Porque até a chegada do gelato tipo italiano, o sorvete sempre ocupou seu lugar de destaque. O italiano Davide Franzin, que, com quatro conterrâneos, abriu a sorveteria

Bella Idea, em São Paulo, conta que em sua terra natal a hora do gelato é encarada com seriedade. “Se ele for produzido seguindo a receita italiana, é capaz de substituir uma refeição. E, nós italianos, dedicamos a ele a mesma atenção que despendemos, por exemplo, a um almoço ou jantar”, explica.

E, afinal, que receita tão especial é essa? “Trata-se da união entre água, leite e açúcar, gordura (creme de leite e gordura vegetal), gemas e outros elementos, como frutas, castanhas e chocolate, por exemplo”, diz o mestre sorveteiro da Freddo, que assim como outros detentores de grandes segredos não pode ter o nome revelado.

Tal iguaria é produzida exclusivamente por máquinas italianas que levam de 30 a 40 minutos para misturar todos os ingredientes a uma temperatura média de - 12 °C. O bom gelato, segundo Davide Franzin, não pode apresentar cristais de gelo ou ser servido muito frio – deve estar em torno de - 5 °C – além disso, é importante observar a permanência do gosto na boca. “O sabor de um bom exemplar do gelato deve persistir no paladar por alguns segundos”, ensina. Mas é na memória que fica registrada por tempo indeterminado a sensação dessa sobremesa que, apesar de ter nascido na Itália, encontrou fãs devotos aqui no Brasil. ■



Sabores básicos como chocolate e morango ganham vida nova graças à técnica de produção italiana.



viagem

# Magias do DESERTO

O Atacama, no Chile, não é apenas o deserto mais alto e árido do planeta. É o destino que concentra uma gama única de belezas inóspitas, esculpidas pela natureza

*Texto: Raphaela de Campos Mello / Fotos: Samira Cardoso*





**T**odo deserto emana uma aura de mistério. Sem dúvida, tal efeito se deve à coexistência da aridez com o vazio amplificado pelas lonjuras que desafiam a retina, além do silêncio maculado apenas pelo vento. Mas no Deserto do Atacama, situado no norte do Chile, entre a Cordilheira da Costa, próxima ao Oceano Pacífico, e a Cordilheira dos Andes, há mais. Muito mais. A paisagem lunar, espalhada por uma estreita faixa de terra de 363 mil quilômetros, descortina aos visitantes de todo o mundo vulcões, lagoas, planícies salgadas, ruínas arqueológicas, gêiseres, dunas, esculturas talhadas pelas mãos da natureza e animais pitorescos, além da riqueza cultural legada pelos povos ancestrais. O deserto mais alto e árido do mundo se impõe não só pela exuberância cênica como também pelo impacto da geografia no organismo humano. As diversas atividades ofertadas aos visitantes, que incluem caminhadas, passeios de bicicleta, cavalgadas, banho em *calientes* piscinas naturais de águas termais e escaladas de vulcões, exigem preparo, não só físico. Como as temperaturas oscilam bastante nessa parte do globo, de 20 graus negativos a 30 graus positivos, o recomendado é carregar na mala apetrechos condizentes com dias de sol intenso e noites geladas – vale lembrar que a variação térmica pode mostrar as caras no decorrer de um mesmo passeio. Também é preciso levar em conta que o ar rarefeito, somado aos ventos cortantes e gelados, torna o trekking nas

O deserto convida o viajante a contemplar a vastidão da paisagem como também a olhar para dentro de si nos momentos de pausa e quietude

montanhas um desafio e tanto. Por isso, é importante deixar que o corpo se acostume gradualmente à altitude local, cuja variação vai de 2.400 a 7 mil metros.

Feita a devida preleção, é hora de desbravar longínquos horizontes, reverenciando a força e a criatividade da mãe terra. Um dos passeios mais populares desse destino é o Vale da Lua. Como o nome sugere, o visual bruto e desolado remete às paisagens lunares. As formações de areia, sal e rochas, moldadas pela ação constante do vento e das águas, ocupam a Cordilheira de Sal. E pensar que a região já foi o fundo do mar... Outra informação que vem atizar a curiosidade dos turistas é o fato de que a Nasa realiza estudos de uma bactéria adaptada a esse inóspito terreno.

Disputando a posição de tour mais requisitado estão os gêiseres, famosos jatos de vapor d'água, com atividade mais

intensa nos primeiros minutos da manhã. Os jorros chegam à marca de 5 metros, desafiando a gravidade. Portanto, vale a pena madrugar para testemunhar esse espetáculo. Nas redondezas, há piscinas naturais mais do que convidativas. A água ali beira os 33 graus Celsius. Se quiser submergir nesse caldo quente e relaxante, leve roupa de banho.

Difícil dizer. Talvez, o Salar do Atacama seja o campeão de audiência. A disputa é para lá de acirrada. O altiplano chileno acolhe tantas belezas naturais. No caso dessa, impressionam as planícies forradas de crostas de sal, totalizando quase 100 quilômetros de extensão. Os cristais se acumulam devido à evaporação de águas subterrâneas com alta carga de sais. Fica tudo branco como neve. Um deslumbramento inesquecível. O Salar comporta ainda o Parque Nacional dos Flamingos, que, por sua vez, abriga a Laguna de Chaxa, ponto de observação das diversas espécies de penas rosadas.

### Belezas sem fim

No Atacama, você conhecerá diversas lagunas. Não se perca nessa lista. A Laguna Miscanti, a mais de 4.100 metros de altitude, encanta pelo azul intenso de suas águas mansas e também pela guarida dos vulcões ao redor. A vizinha Laguna Meñique é igualmente serena. Vale a parada para meditar ou simplesmente cortejar o cenário. O grande atrativo da Laguna Cejar é o banho. Como a formação apresenta alta salinidade, a exemplo do Mar Morto, no Oriente Médio, o banhista boia com facilidade. Eis o barato que leva todos ao delírio.

Os imponentes vulcões são outros responsáveis por engrandecer o cartão de visita da localidade. Entre os muitos existentes, destacam-se o imponente Licancabur, com seus 5.915 metros, tendo a seus pés as águas esverdeadas da bela Laguna Verde, já em solo boliviano, e o ainda mais esguio Ojos del Salado, que atinge 6.885 metros. Outro giro imperdível é a visita à cratera ativa do Vulcão Lascar, que se ergue a mais de 5.600 metros. O quesito ruínas é bem representado por Pukará de Quitur, fortaleza pré-colombiana que exhibe a história local não só por meio de seus vestígios como também graças ao pequeno museu ali instalado. Não deixe de subir aos mirantes a fim de apreciar a incrível vista.

Fauna e flora também dão show. Animais típicos desfilam esbeltos por todos os cantos. A célebre lhama, criada pelos povoados da região, é muito valorizada por render couro, lã e carne. Esta, inclusive, pode ser saboreada na forma de espetinhos, os *anticuchos*, servidos nos restaurantes e bares de San Pedro. Salvas da extinção, as vicunhas disputam os olhares ao lado dos flamingos. Já a vegetação, prejudicada pela secura, praticamente se resume aos campos de cactos, muitos deles centenários. Lindos de ver os sobreviventes das espécies candelabro e cardón.

A base de toda essa aventura é o charmoso vilarejo de San Pedro de Atacama, com cerca de 5 mil habitantes. Localizado a 2.400 metros de altitude, reúne variado menu de hotéis, pousadas, restaurantes, bares, agências de turismo e lojas de artesanato. Por suas ruas de terra batida, circulam animados



viajantes, apesar do cansaço provocado por tantas andanças. É que o deslumbramento prevalece. Ou mesmo uma rápida mirada no céu pintado de azul-perene, contrastando com os tons terrosos do relevo, é suficiente para reanimar corpo e espírito. No centrinho, destaca-se a pequena igreja colonial, construída no século 17. A edificação histórica se mantém firme e ainda ostenta paredes de adobe – mistura de barro, palha e outras fibras naturais empregada para refrescar o ambiente. Perto dali fica o Museu Arqueológico Gustavo Le Paige, fundado em 1957 com o nobre objetivo de preservar a história dos atacamenhos.

San Pedro oferece hospedagens para todos os gostos e bolsos. Dentre as opções, a mais refinada é o Tierra Atacama Hotel & Spa, eleito o melhor Spa Resort do Chile pela World Travel Awards. Ali, o hóspede é arrebatado pela magnitude do Atacama. Pudera, seus 32 quartos, cada qual com 37 m<sup>2</sup> e varandas privativas, são verdadeiros camarotes envidraçados a reverenciar a paisagem, onipresente. O complexo agrada aos aventureiros que não dispensam grandes emoções outdoor tanto quanto a certeza de encontrar conforto e sofisticação após a imersão na natureza selvagem. O turista não precisa se preocupar com itinerários, logística de transporte ou alimentação. A equipe do hotel se acerca de todos os detalhes. E, entre uma atividade e outra, o corpo se refaz no luxuoso spa, que oferece os melhores tratamentos corporais baseados nos insumos fabricados pelo deserto, como areia e sal para esfoliações, barro vulcânico para eliminar as toxinas da pele e uso das ervas locais nas massagens. Há ainda saunas, piscinas e hidromassagem à disposição dos hóspedes. Os terraços aquecidos por lareiras convidam ao resguardo após as refeições. À noite, é dali que se avista um dos céus mais bonitos do planeta. Do lado de dentro, os elegantes ambientes exalam aconchego, uma vez que privilegiam peças do artesanato local e tecidos feitos à mão. Detalhes burilados com o intuito de preservar a história e a tradição dos habitantes ancestrais. E, claro, tornar o viajante ainda mais íntimo dessa terra inóspita e, por isso mesmo, singular. ■



Embora modesto, o vilarejo de San Pedro de Atacama esbanja efervescência. Suas ruas de terra, lojinhas de artesanato e restaurantes típicos acolhem gente de todo o mundo.



**QUEM LEVA VOCÊ**  
Auroraeco Viagens  
Tel. (11) 3063-0317  
www.auroraeco.com.br

**Venturas**  
Tel. (11) 3872-0362  
www.venturas.com.br

**Visual Turismo**  
Tel. (16) 3635-9955  
www.visualturismo.com.br

**ONDE FICAR**  
Alto Atacama Desert  
Lodge & Spa  
www.altoatacama.com

**Explora Atacama**  
www.explora.com

**Tierra Atacama**  
www.tierraatacama.com

### COMO CHEGAR

Em Santiago, há de se tomar outro voo para Calama, capital da região norte. De lá, mais uma hora e meia de estrada até a vila de San Pedro de Atacama.



### Cor na parede

Nem todo azulejo é branco ou em tons pastel. A Pavão Revestimentos, empresa especializada em azulejos decorados, tem uma incrível variedade de estampas que podem ser combinadas para formar patchworks como este da foto e animar as paredes brancas de sua casa ou escritório. Além dos florais, os azulejos podem ter imagens de animais e formas geométricas. Se quiser ousar ainda mais, a Pavão também lançou o kit Tatoo, com desenhos que lembram as tatuagens coloridas que enfeitam braços e pernas descolados. Todos, claro, com a qualidade da empresa, já tradicional no mercado.

**Pavão Revestimentos**  
(11) 2359-1686  
www.pavaorevestimentos.com.br



Fotos: Ucha Aratangy

### Relevos multicoloridos

Tapetes são o toque final da decoração que “veste” os ambientes. A Tecer Tapetes, no mercado há 25 anos, lançou o LSD Multi, dentro de sua coleção Tibet. De pelo cortado, com bolinhas coloridas em relevo sobre um fundo liso e neutro, o tapete é feito sob encomenda e oferecido numa infinidade de cores para você brincar com o contraste de texturas. A linha Tibet ainda oferece outras alternativas, sempre variações do tema manchas coloridas e relevos. Simétricas, espalhadas, maiores, menores, em duas cores, multicoloridas, as bolinhas surgem do fundo neutro das mais variadas formas. Confeccionado de fibra 100% náilon, o LSD Multi é resistente e também pode ser excelente opção para escritório e home office.

**Tecer Tapetes**  
(11) 3064-6050  
www.tecertapetes.com.br

### Ambientes externos: qualidade e sofisticação

Os decks da IndusParquet foram estrelas de três belos ambientes externos da Casa Cor 2013 concebidos por Roberto Migotto, Claudia Elias e Olegário de Sá. A empresa, tradicional no ramo, inovou ao conceber os decks de madeiras teca e tauari em autoclave, tratamento que garante imunidade contra o ataque de fungos, cupins e brocas. Além disso, as peças passam por um processo que as tornam repelentes à água, o que confere estabilidade maior à madeira e mais durabilidade e resistência ao piso. Os tacos podem ter acabamento liso, frisado e *zigrinato* ou ainda ter aspecto de madeira de demolição. De fácil instalação, dispensam o uso de cavilhas e o encaixe é feito por presilhas. O pacote inclui um instalador preparado para avaliar as questões mais técnicas, como inclinação do terreno, drenagem de água, fixação das peças e dimensão das vigas de sustentação.

**IndusParquet**  
(16) 3620-6350  
www.indusparquet.com.br



### Home theater organizado

Se depender da Duocasa, a sala de TV vai se transformar num espaço especial onde não vão faltar aconchego e organização. Além da beleza das formas contemporâneas, os móveis privilegiam a praticidade e oferecem soluções práticas para manter cada coisa no lugar. As portas batentes utilizam o sistema *push to open* e os puxadores são metálicos, feitos com material de alta resistência.

**Duocasa**  
(51) 3534-8047  
www.duocasa.com.br

## Móveis transformáveis: para todas as situações

Sofá-cama não é novidade, porém o da Mobili Intelligenti se diferencia justamente por dar uma cara nova a uma peça tão antiga, a começar pelo design moderno e pela facilidade de manuseio. Mas o mais bacana é que, além de se transformar numa confortável cama de casal, o sofá, da linha Atoll 000, tem uma estante integrada e ainda espaço para armazenamento embaixo do assento. Ou seja, uma solução nota 10 para quem vive em ambientes pequenos sem abrir mão do conforto.

**Mobili Intelligenti**  
(11) 4195-6903  
www.mobiliintelligenti.com.br



## Cores e formas inusitadas

Inspirado no mobiliário dos anos 60, o designer Marcelo Rosenbaum desenvolveu para a Ornare a linha Bola, desenhada especialmente para cozinhas, banheiros, home offices e home theaters. As peças, bem coloridas, passeiam pelos tons de amarelo, azul, laranja, magenta, marrom, verde, verde-claro, prata e neutro. Também é possível escolher puxadores redondos em dois tamanhos nas mesmas cores. Sofisticadas, as cozinhas vêm com tampos especiais feitos de Corian, resina sólida altamente tecnológica, perfeita para criar projetos sob medida.

**Ornare**  
(16) 3329-4045  
www.unerobusti.com.br



## Do primitivo ao moderno

O francês Philippe Starck é mestre na arte de transformar o simples em espetacular. Considerado uma lenda no mundo do design, ele desenha e concebe desde hotéis de luxo até objetos do dia a dia, reinventando formas e questionando limites. Para compor a série de cerâmicas para banheiros Starck 2, da Duravit, o designer usou como tema as formas fluidas da água e criou um conjunto de peças que falam de necessidades humanas básicas e irresistíveis, como frescor e limpeza. A série é um desdobramento das linhas despojadas e puras da Starck 1, de 1990, inspiradas nas cubas, baldes e banheiras primitivas. A Starck 2 revolucionou o mundo dos banheiros, mas o designer não para e a Starck 3 vai além. Em busca da leveza absoluta, todas as peças são suspensas do chão e tornam-se ainda mais compactas.

**Duravit**  
br.duravit.com



## serviços COPEMANEWS

4 Home  
Tel. (11) 2959-9199;  
www.4home.com.br

Blue Ocean Mergulho  
Tel. (16) 3011-8118;  
www.blueoceanmergulho.com.br

Campinas Decor  
campinasdecor2013.com.br

Casa Cor  
www.casacor.com.br

Cecilia Dale  
Tel. (11) 3372-3900;  
www.ceciliadale.com.br

Espaço Mais  
Tel. (16) 3931-5740;  
www.espacomais.com

GF - Home e Automação  
Tel. (11) 3567-8352;  
www.grupofeliza.com.br

Hunter Douglas  
SAC: 0800-147148;  
www.hunterdouglas.com.br

Kátia Cepeda Rodrigues  
katimundodasartes.blogspot.com.br

La Lampe  
Tel. (11) 3069-3949;  
www.lalampe.com.br

Lâmpadas Golden  
Tel. (11) 2122-6666;  
www.lampadasgolden.com.br

Lote 21 Arquitetura  
Tel. (21) 7941-2525;  
www.lote21.com.br

Monique Bourganos  
Tel. (11) 99759-3072;  
www.afloristamb.com.br

Raquel Elem Dança de Salão  
Tel. (16) 3024-7206;  
www.raquelelem.com.br

Scubapoint  
Tel. (11) 3836-2611;  
www.scubapoint.com.br

Studio de Dança Luciana Junqueira  
Tel. (16) 3635-2777;  
www.lucianajunqueira.com.br

Tomás Zaidan  
Tel. (11) 3085-9856;  
www.bistrodereformas.com.br

Uniflex  
SAC: 0800- 7715922; www.uniflex.com.br

## À prova de mesmices

Cansou dos azulejos, pedras e cerâmicas de sempre? Veja que original a forma como a Neobambu, empresa que oferece produtos de bambu, recurso natural sustentável que substitui o uso da madeira em pisos e revestimentos, compôs a nova coleção Neo3D. Trazendo o conceito 3D para as paredes de sua casa, a coleção aposta no uso criativo da tecnologia e nos padrões exclusivos, desenvolvidos em alto-relevo e produzidos a laser com profundidade máxima de 2 mm. As peças das três linhas – Neo3D Wave, Neo3D Plissê e Neo3D Floresta – são de rápida instalação e a manutenção é muito fácil. Sem complicações!

**Neobambu**  
(11) 5565-9029  
www.neobambu.eco.br





# Hora de festejar a entrega do Triomphe

Com linhas arrojadas e infraestrutura completa, Ribeirão Preto ganha mais um edifício na exclusiva região da Alta Fiúsa



Reunidos na sofisticada área social do Triomphe, os novos proprietários tiveram uma noite especial para celebrar a entrega do empreendimento com assinatura Copema.

inaugurar um empreendimento é sempre motivo de alegria e de orgulho para nós. Além de oficializar a conclusão de um projeto, este momento representa mais um marco na paisagem da cidade. É por isso que a Copema faz questão de celebrar esta passagem de forma marcante.

Contemplados com um coquetel promovido pelo Espaço Golf, os novíssimos moradores do Edifício Triomphe puderam receber suas chaves em clima festivo. Na mesma noite, também foi realizada a assembleia padrão que elegeu os síndicos e sorteou as vagas de estacionamento.

Este foi o segundo empreendimento residencial entregue pela Copema em 2013. Localizado na região da Alta Fiúsa, o Triomphe leva a assinatura do arquiteto Fernando Rivaben. O projeto de linhas contemporâneas e espaços bem resolvidos privilegia uma infraestrutura completa que, sem economizar na variedade e na conveniência, contribui diretamente para elevar a qualidade de vida dos moradores.

O Triomphe possui unidades de 195 m<sup>2</sup> de área privativa com três suítes e opção de quatro dormitórios, sendo duas suítes, home office ou dormitório de empregada, 4 elevadores sociais e 2 de serviço, além de três vagas de garagem. Não bastasse tudo isso, o imóvel abriga ampla varanda gourmet de 35 m<sup>2</sup> e, melhor ainda, integrada à copa e à cozinha. Dessa forma, o fluxo entre os ambientes facilita a vida de quem cozinha e, de quebra, proporciona conforto aos visitantes.

A área comum se equipara aos clubes de primeira linha. Pensada para agradar a toda a família, ela é equipada com piscina semiolímpica coberta e

aquecida, fitness center, spa e sauna, além de salão de festas, churrasqueira gourmet, playground, brinquedoteca, deque molhado, piscinas infantil e adulto e quadra poliesportiva.

Para o morador Jeferson Elias, proprietário do salão Jeferson Maquiagem Definitiva, o caráter inovador do empreendimento bem como a sólida reputação da Copema no mercado da construção civil foram decisivos na hora de fechar negócio. Além disso, ele destaca as facilidades encontradas no endereço. “A piscina aquecida, o spa e a academia estimulam a prática de atividade física, sem ter de sair do edifício. O que permite também a contratação de personal trainer”, comenta. A proprietária Maria Angela Rosati, por sua vez, enaltece o projeto arquitetônico, pensado para banhar a sala com o máximo de luminosidade natural, além dos acabamentos sóbrios. A área de lazer completa e a excelente localização são outros pontos positivos, na visão dela, que ainda se diz satisfeita com o controle de qualidade da Copema. “A supervisão da obra e o rigor na entrega do imóvel, dentro do prazo e sem qualquer defeito, me agradaram bastante”, garante. ■

# Evolução PERMANENTE

Alinhamento e amizade entre os diversos setores é o traço que define o cotidiano da **Copema**

O dia a dia nos bastidores da Copema é pautado pelo aprimoramento constante. Daí a importância do cronograma semestral de cursos e treinamentos que visam a capacitação de nossos colaboradores. Entre os temas propostos estão informática, primeiros socorros, gestão da qualidade, trabalho em altura e muitos outros. A "Semana SIPAT", movimento interno de prevenção a acidentes de trabalho, uma exigência do Ministério do Trabalho, ilustra bem essa filosofia. Durante sete dias, oferecemos palestras ministradas por profissionais de nutrição e segurança provenientes do Sesi e do Senai. Os encontros ocorreram nas obras da construtora e se dirigiram a engenheiros, mestres de obras e pedreiros. Além de instruir e assegurar a segurança dos nossos funcionários, o evento contribuiu para integrar e unir a equipe em torno de um bem comum.



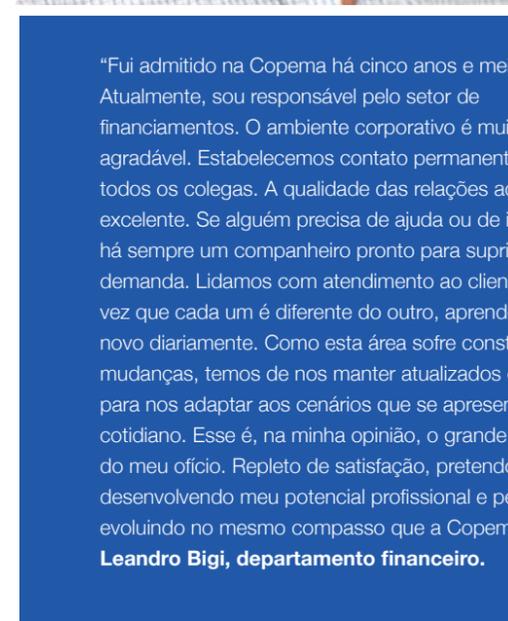
"Há cinco anos e meio venho atuando como engenheiro civil residente na Copema, construtora que proporciona aos seus colaboradores um ambiente familiar, onde é possível buscar informações e passar adiante conhecimentos visando sempre a melhoria contínua. No decorrer do expediente, o conhecimento técnico é sempre testado, a fim de aperfeiçoar os serviços executados. Soma-se a isso a parceria de colegas engajados em orientar e dar sugestões que só vêm engrandecer as diversas ações em curso. Quanto ao futuro, entendo que minha missão é testemunhar com orgulho o que foi executado com nossa ajuda e me sentir realizado por fazer parte do desenvolvimento urbano da região."

**Marcelo Polo, engenheiro civil residente.**



"Faço parte da Copema há 18 anos. Atualmente, como engenheiro responsável por obras de terceiros. No momento, estamos construindo uma unidade do Colégio Marista e outra do Tonin Supermercado, além de auxiliar os departamentos de projetos e de planejamento da construtora. Aqui, a dinâmica em equipe transcorre num ambiente aberto a questionamentos e sugestões, o que nos ajuda a desenvolver o potencial criativo e a obstinação pelas coisas bem feitas, sempre buscando atingir os mais altos padrões de qualidade. A vivência dessa mentalidade no dia a dia resulta em oportunidades para que as pessoas possam crescer dentro da empresa. Igualmente frutífero é o fato de integrarmos o funcionamento dos setores da incorporação, construção e vendas, podendo, assim, adquirir maior experiência profissional e gerar produtos e serviços no mercado imobiliário que assegurem a satisfação dos clientes. Por tudo isso, desejo continuar a desenvolver meus potenciais profissional e pessoal, crescendo junto com a Copema."

**José Henrique da Silva Coutinho, engenheiro responsável por obras de terceiros.**



"Fui admitido na Copema há cinco anos e meio. Atualmente, sou responsável pelo setor de financiamentos. O ambiente corporativo é muito agradável. Estabelecemos contato permanente com todos os colegas. A qualidade das relações aqui é excelente. Se alguém precisa de ajuda ou de informação, há sempre um companheiro pronto para suprir sua demanda. Lidamos com atendimento ao cliente e, uma vez que cada um é diferente do outro, aprendemos algo novo diariamente. Como esta área sofre constantes mudanças, temos de nos manter atualizados e prontos para nos adaptar aos cenários que se apresentam no cotidiano. Esse é, na minha opinião, o grande desafio do meu ofício. Repleto de satisfação, pretendo continuar desenvolvendo meu potencial profissional e pessoal, evoluindo no mesmo compasso que a Copema."

**Leandro Bigi, departamento financeiro.**



"Entrei na Copema há seis anos para trabalhar como engenheiro civil no dia a dia das obras. Desfrutamos de um ótimo ambiente. Devido ao cargo que desempenho, tenho contato com pessoas de diversas classes sociais e, para manter uma atmosfera saudável e construtiva, trato todos os colaboradores com o mesmo respeito e educação. Lidar com obra é um desafio diário, pois precisamos conciliar prazo, qualidade, segurança e custo da melhor maneira possível. Desde minha época de estudante, sempre sonhei em ser engenheiro civil e construir edifícios. Portanto, o sentimento de realização é grande. No momento, desejo para meu futuro profissional me especializar cada vez mais nesse ofício para vencer os desafios cotidianos e crescer cada vez mais dentro da empresa. Pessoalmente, também atravesso uma fase muito especial, já que me casei este ano. Logo, desejo um futuro para minha família com muita harmonia, paz e felicidade."

**Renato Pinola, engenheiro civil.**

## Cultura para todos

Vim para Ribeirão Preto com o intuito de estudar e acabei me estabelecendo em definitivo. No último ano do curso de jornalismo, resolvi fazer uma revista. Assim nasceu, em 1986, a *Revide*, publicação gratuita semanal distribuída em Ribeirão e redondezas. Desde então, tenho me dedicado a esse projeto, que enfoca estilo de vida, mercado imobiliário, cultura, turismo e gastronomia. Paralelamente, me formei em psicologia e passei a me dedicar à Fundação Feira do Livro de Ribeirão, por mim criada em 2004, a fim de fomentar a cultura da leitura e da arte na região. Acredito que o livro tem poder transformador e que um povo mais esclarecido tem melhores condições de escolha e de decisão para sua vida e a de sua comunidade. Enquanto minha trajetória profissional se consolidava, aprendi a amar esta cidade como se fosse minha. Adoro o clima, as pessoas e a maneira como se vive aqui. Acho que, quando amamos o lugar onde vivemos, tudo passa a fazer parte do nosso ser mais íntimo. O centro, suas casas antigas, a praça XV, o Theatro Pedro II e cada novo lugar para onde a cidade se expande vão se tornando uma parte nossa também. Gosto especialmente da vista do Alto do Morro de São Bento. Aquele complexo é especial. Por aqui pretendo ficar, dando continuidade ao meu trabalho à frente da revista, além de apostar nas novas plataformas para seguir dialogando bem com a cidade e também contribuir de forma voluntária para a transformação coletiva através de projetos como o da Feira Nacional do Livro. E, neste futuro que chega tão rápido, investir sempre numa melhor qualidade de vida para mim e para todos os ribeirões-pretanos."



**Isabel de Farias, diretora da revista *Revide* e fundadora da Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto.**

**FLORENSE**

60 ANOS

*Charm*  
COLLECTION

TECIDO-ARTE FRANCÊS INSPIRA  
PORTAS DA COLEÇÃO MATELASSÉ.



LUXO NAS PORTAS  
REVESTIDAS COM  
DETALHES EM  
COURO MATELASSÉ

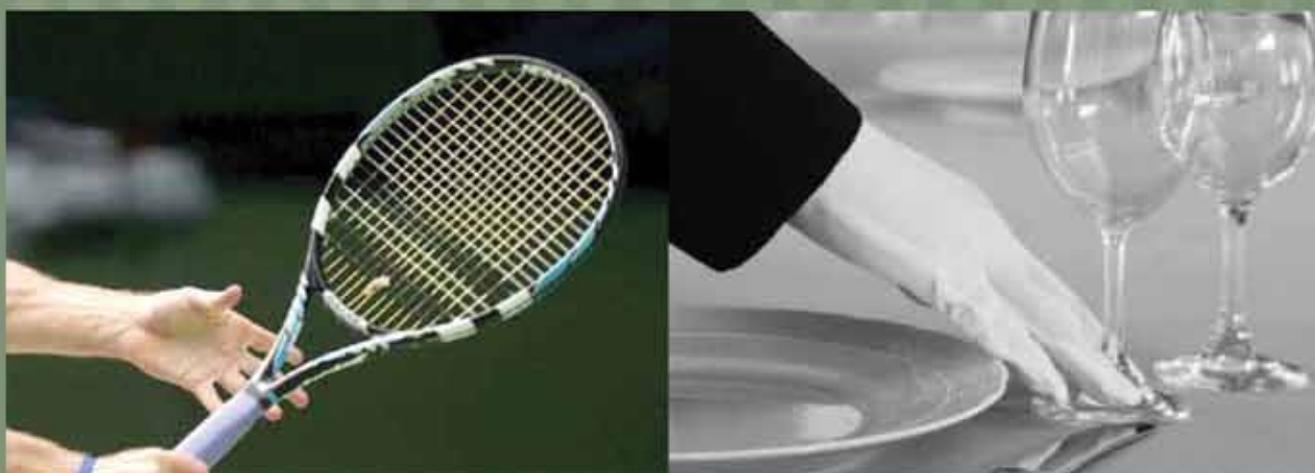


PORTAS COM SISTEMA  
DE AMORTECIMENTO  
NA ABERTURA E  
FECHAMENTO



BASES DE ALUMÍNIO COM  
TRIPLA FUNÇÃO: TRILHO  
DESLIZANTE, SOLIDEZ E  
PERFEITO NIVELAMENTO

*Espaço Golf Buffet*, A ELEGÂNCIA EM SERVIR AGORA VAI ATÉ VOCÊ



16 3623.8298 | 16 9217-3812

RODOVIA PREFEITO ANTONIO DUARTE NOGUEIRA ANEL VIÁRIO SUL – SAÍDA 316

RIBEIRÃO PRETO – SP

[WWW.ESPACOGOLF.COM.BR](http://WWW.ESPACOGOLF.COM.BR)

*Espaço Golf*  
Buffet